



LISTA DOS TCCs APRESENTADOS

OR	TÍTULO
01	MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM ACADEMIAS AO AR LIVRE EM PRAÇAS PÚBLICAS.
02	A SISTEMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS NO LICEU SALESIANO NOSSA SENHORA AUXILIADORA (CAMPINAS, 1897 - 1930).
03	PLANO DE NEGÓCIOS - INBRA INTERCÂMBIOS REGIONAIS.
04	A mulher e a Educação Física na década de 1930: representações do feminino em impressos brasileiros.
05	Treinamento de força com crianças pré-púberes e púberes no futebol de campo.
06	ESTUDOS SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS FUTEBOLISTAS NA GESTÃO DOS CLUBES DE FUTEBOL: ESTILO, IMPACTOS E INFLUÊNCIAS.
07	CORRIDA DE RUA E MULHERES: CORPOS PERCORRENDO UMA REVISTA E AS RUAS.
08	OS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA MULHERES SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA.
09	As práticas corporais e a identidade dos imigrantes japoneses no estado de São Paulo (1945-1950).
10	Os Benefícios da Educação Física na Síndrome da Fragilidade do Idoso.
11	ANÁLISE DO POSICIONAMENTO DOS JOGADORES NA LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA.
12	Atividades de Lazer na Atenção Básica: um convite à Promoção da Saúde.
13	O profissional de educação física no ensino infantil.
14	FUTEBOL: FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS, REFLEXÕES E NOVAS PERSPECTIVAS.
15	A trajetória da Escola de Joinville le Pont-França (1852-1939).
16	O DEBATE PEDAGÓGICO SOBRE A ARTE DO CIRCO NA REVISTA ÉDUCATION PHYSIQUE ET SPORT (1969-2014).
17	CONTANDO HISTÓRIAS ENTRE INFÂNCIAS E OUTROS MUNDOS.
18	O ensino da Ginástica nas escolas de Campinas - SP: Presenças e Ausências.
19	Panorama do futebol: transformações, mercado, gestão e marketing.
20	A IMPORTÂNCIA DAS SUPERFÍCIES ELÁSTICAS NO PROCESSO DE TREINAMENTO ACROBÁTICO EM GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA.
21	TREINAMENTO DE FORÇA E SUA CONSEQUÊNCIA EM RELAÇÃO À MANUTENÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEOPORO.
22	SELEÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL FEMININO: Estudos preliminares dos resultados dos últimos vinte anos, 1995-2015.
23	A SÍNDROME DO TERCEIRO SET NO VOLEIBOL.
24	Patrocínios Esportivos por meio de Leis de Incentivo ao Esporte: a expectativa dos Patrocinadores.
25	Efeitos dos Exercícios Físicos nos Níveis de Proteína C-reativa em Mulheres na Pós-Menopausa.
26	A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO ÂMBITO ESPORTIVO: REVISÃO DE LITERATURA.
27	As atividades circenses na educação física escolar: representações no distrito de Barão Geraldo.
28	A Influência do Treinamento de Força na Memória e Cognição de Idosos: uma breve revisão de literatura.
29	O papel do treinamento de força regular versus a periodização ondulatória sobre a composição corporal e teste de marcha em idoso.
30	O ENSINO DO TECIDO CIRCENSE PARA CRIANÇAS.
31	Recrutamento de unidades motoras investigadas através da eletromiografia: prática pedagógica em bioquímica e fisiologia.
32	A análise das ações técnicas e sua importância no resultado final de uma partida de basquetebol em cadeira de rodas.
33	Expressão facial: uma nova perspectiva para monitoramento do exercício de força.
34	Os efeitos da massagem sobre a dor muscular de início tardio: uma breve revisão.
35	Formação integral dos alunos na iniciação do basquetebol.
36	QUESTIONÁRIO DE REGULAÇÃO COMPORTAMENTAL NO EXERCÍCIO-2: REVISÃO DE LITERATURA.
37	EFEITO DE OITO SEMANAS DE TREINAMENTO SOBRE A POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE VOLEIBOL FEMININO DURANTE O PERÍODO P.
38	Adaptação aquática para crianças de 3 a 6 anos, revisão bibliográfica e análise. (título parcial).
39	MORFOMETRIA DE ADIPÓCITOS ISOLADOS DE RATOS DE DOIS MODELOS DE HIPERTENSÃO.
40	Nem só de arte vive a bola: A Copa de 1982 pelo jornal Folha de São Paulo.



41	EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO EM IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE.
42	EXERCÍCIO FÍSICO APÓS O TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS SÓLIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.
43	Influência do Exercício de Alongamento na Força Muscular: uma breve revisão.
44	OS EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO NAS FUNÇÕES COGNITIVAS DE IDOSOS.
45	A dança como conteúdo da educação física escolar.
46	PROPOSTA DE ESPORTE COLETIVO E SUA INFLUÊNCIA NA DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA ENTRE CRIANÇAS.
47	Desenvolvimento do Esporte Paralímpico para deficientes visuais: uma revisão bibliográfica.
48	Bases teóricas e práticas do exercício agachamento: uma breve revisão.
49	OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.
50	Relação entre indicadores de massa óssea e consumo de cálcio em jovens atletas de voleibol do sexo masculino.
51	ATIVIDADE FÍSICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O AMBIENTE CORPORATIVO.
52	Análise da composição corporal de jovens futebolistas em relação ao nível maturacional somático.
53	OS NÚMEROS DA BOLA - UM COMPARATIVO ENTRE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL E AS PRINCIPAIS LIGAS DA EUROPA.
54	ESTADO DE FLUXO EM PRATICANTES DE SLACKLINE.
55	INFLUÊNCIA DE DIFERENTES EXERCÍCIOS DE FORÇA SOBRE A DOR MUSCULAR DE INÍCIO TARDIO.
56	HIPOTENSÃO PÓS EXERCÍCIO DE FORÇA MUSCULAR EM IDOSOS NORMOTENSOS.
57	CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS DE ENERGIA DURANTE SESSÃO DE TREINAMENTO AERÓBIO COM E SEM RESTRIÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO.
58	GINÁSTICA LABORAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E MINIMIZAÇÃO DE AGRAVOS OU DOENÇAS QUE AFETAM OS TRABALHADORES EM DECORRÊNCIA DA...
59	ENSINO DO JUDÔ PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESTADO DE SÃO PAULO.



TÍTULO:	MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM ACADEMIAS AO AR LIVRE EM PRAÇAS PÚBLICAS
ALUNO:	Brunno Fernandes De Pieri (pieribru@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Prof. Dr. Ademir de Marco (demarco@fef.unicamp.br)
BANCA:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>Autores têm sugerido que existem diversas barreiras para a prática de atividade física em espaços públicos (COPETTI et al., 2010; BRAZÃO et al., 2009). Nesse sentido, a identificação dos fatores motivacionais, bem como observar o perfil dos praticantes, devendo-se ter o cuidado na caracterização dos voluntários como seres humanos únicos e autodeterminados, pois a sensibilidade para a percepção das pessoas torna-se o principal instrumento de pesquisa, consistem em importantes informações para profissionais da área da saúde e gestores do esporte e lazer para que ações específicas possam ser planejadas e realizadas de maneira eficiente. Assim, o objetivo principal desta pesquisa foi o de analisar os fatores que motivam as pessoas a realizarem atividades físicas nas academias ao ar livre, em praças públicas num subdistrito de uma cidade do interior do Estado de São Paulo. O método adotado consistiu na pesquisa de campo, podendo ser considerada também do tipo exploratório. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2015, os participantes foram intencionalmente selecionados, após a observação da utilização das academias ao ar livre, as entrevistas foram feitas nos sete dias da semana, em três períodos do dia (7:00 - 9:00 h, 12:00 – 14:00 h, 17:30-19:30 h), visando atingir um número adequado para a amostra da população. A estratégia adotada para a coleta de dados foi a de entrevista dirigida, os participantes foram selecionados, ao acaso, dentre os frequentadores das academias ao ar livre dos locais predeterminados, bem como por meio da web, para o preenchimento do questionário. Este instrumento foi adaptado por DE PIERI (2015) a partir do modelo desenvolvido e validado no Laboratório de Psicologia do Esporte (LAPES) da UFMG durante a década de 90 e foi utilizado por SAMULSKI, D.M.; NOCE (2000), que por sua vez tem sua elaboração e estruturação baseada no trabalho realizado por MICKLER E MOSER (1988), na Alemanha. Os participantes foram devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa e de seu caráter anônimo com a preservação da identidade dos voluntários. Após os devidos esclarecimentos, os voluntários assinaram o TCLE. Os dados foram analisados com auxílio da estatística descritiva exploratória composta por procedimentos de comparação de médias entre os grupos faixa de idade, gênero, escolaridade e ocupação. No geral o fator de motivação mais importante para pratica de atividade física nas AAL foi “melhorar o condicionamento físico”. Foram detectadas diferenças significativas entre as faixas de idade, os gêneros, as escolaridades e a ocupação, indicando assim que as diferenças sociodemográficas influenciam na percepção dos fatores de motivação. Por fim, foi negada a hipótese de que o ambiente fosse o fator de motivação de maior importância à pratica de atividades físicas nas AAL. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir com a transmissão de conhecimentos sobre esta temática, além de acrescentar informações importantes, aos gestores de esporte, e de políticas publicas, podendo trazer incentivos para esse tipo de projeto.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Fatores de Motivação, Academia ao Ar Livre, AAL, Motivação, Educação Física.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	A SISTEMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS NO LICEU SALESIANO NOSSA SENHORA AUXILIADORA (CAMPINAS, 1897 - 1930)
ALUNO:	Giovane Vicente Pavan (giovane012d@yahoo.com.br)
ORIENTADOR:	Edivaldo Góis Junior (edivaldo@fef.unicamp.br)
BANCA:	Elaine Prodócimo (elaine@fef.unicamp.br)
RESUMO:	Este Trabalho de Conclusão de Curso busca analisar como ocorreu a inserção de práticas corporais no sistema educacional Salesiano sob a influência dos ideais higienistas. Em termos metodológicos, os dados empíricos foram coletados no acervo do Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora em Campinas. Os documentos foram analisados na perspectiva da história cultural com o interesse nas práticas corporais inseridas na instituição com suas contrariedades e especificidades. Na construção da narrativa, não almejamos a construção de um modelo estruturante que seja reproduzido em diversos contextos, mas ao contrário, perceber as especificidades de dada sociedade, em determinado tempo. “A diferença torna-se então a condição da particularidade, e da inteligência da particularidade: ela separa essa cultura da nossa e assegurar-lhe uma originalidade (ARIËS, 2005, p. 231)”. Interessa-nos neste Trabalho de Conclusão de Curso analisar a influência dessas práticas no contexto educacional, aproximando-se do cotidiano de escolas paulistas no início do século XX.
PALAVRAS-CHAVE:	História, Instituições educacionais, Educação Física, Campinas.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	PLANO DE NEGÓCIOS - INBRA INTERCÂMBIOS REGIONAIS
ALUNO:	JULIA PIMENTA SALAZAR (julia_pimenta@yahoo.com.br)
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES (paula@fef.unicamp.br)
BANCA:	ARY ROCCO (aryrocco@terra.com.br)
RESUMO:	<p>Este trabalho trata-se de um embasamento teórico que tem como resultado um plano de negócios. Este plano refere-se a uma empresa (INBRA) que atua como uma agência de intercâmbio cultural entre regiões brasileiras, com o objetivo de proporcionar a estudantes, entre 13 e 18 anos, a possibilidade de passar um semestre letivo ou um período de férias escolares em outra região do país. O objetivo principal deste projeto é ampliar o conhecimento da nova geração sobre o próprio país, além de aumentar a tolerância e o intercâmbio entre as regiões brasileiras. Ao decorrer deste texto, o leitor se deparará com conceitos que darão subsídios para maior entendimento teórico da proposta. Ainda, será abordado o motivo do enfoque escolar e a importância das aulas de educação física neste contexto. Parafraseando uma frase de Bauman (199) em um mundo social e cultural cada vez mais complexo, onde a característica mais saliente é a incerteza e a instabilidade, um mundo atravessado pelo conflito e pelo confronto, um mundo no qual as questões de diferença e da identidade se tornam centrais, é de se esperar que projetos como este, possam contribuir para transformar uma futura geração.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Intercâmbio; Cultura; Brasil; Educação física; Atividade física



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	A mulher e a Educação Física na década de 1930: representações do feminino em impressos brasileiros.
ALUNO:	Daniele Freitas da Silva (danielee.freitas@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Edivaldo Góis Junior (edivaldo@fef.unicamp.br)
BANCA:	Harian Pires Braga (harian.braga@gmail.com)
RESUMO:	Este trabalho tem por finalidade apresentar como a mulher foi representada pela mídia impressa no campo das práticas corporais no Brasil durante a década de 1930. Essas práticas tiveram grande influência de médicos higienistas e dos eugenistas, visando uma saúde maternal para a geração de filhos fortes e saudáveis. A realização dessas práticas corporais serviu para o início para uma emancipação feminina relativa no país, pois caracterizou-se também a partir de um discurso conservador. Em termos metodológicos, foi realizada uma pesquisa histórica que teve como fonte jornais de grande circulação publicados no período de 1930-1939 no Brasil, sendo que naquela época eles eram os meios de comunicação mais abrangentes do país. A partir dos documentos sobre mulher na educação física na década de 30 foi possível constatar que essa época foi imprescindível para a introdução da mulher em práticas corporais e, a partir delas, um maior ingresso na sociedade brasileira. Inserção que foi incentivada por um discurso da saúde, eficiência, e de constituição de uma identidade nacional.
PALAVRAS-CHAVE:	História, Mulher, Brasil, Educação Física.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Treinamento de força com crianças pré-púberes e púberes no futebol de campo.
ALUNO:	Eduardo Suzigan de Campos (dudu_1010@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Miguel de Arruda (miguela@fef.unicamp.br)
BANCA:	Paulo Cesar Montagner (cesar.montagner@reitoria.unicamp.br)
RESUMO:	<p>O presente trabalho tem como característica revisar, através de artigos, o treinamento de força, sendo este específico da modalidade de futebol de campo. O treinamento é de grande importância para qualquer prática esportiva. A melhora no desempenho e a busca incessante para o aumento do rendimento, principalmente em adultos, se dão através desse treinamento. Existe um grande envolvimento com aspectos fisiológicos como o cardiovascular, respiratórios e principalmente hormonais, sendo que esses conjuntos de aspectos estão presentes com mais intensidades na fase adulta, porém seu desenvolvimento começa em indivíduos jovens, ou seja, nas fases pré-púberes e púberes. Mecanismos de ações hormonais, a termorregulação e a importância da nutrição são variáveis importantes para um desenvolvimento saudável de indivíduos que se encontram em desenvolvimento. Já com relação ao futebol, é um dos esportes mais praticados por crianças, jovens e adultos de todo o mundo. O esporte vem sendo utilizado na prevenção de lesões músculo-articulares pediátricas. Consequentemente, as realizações de exercícios corretamente e não abuso de cargas são duas maneiras de evitar lesões no indivíduo, principalmente se este estiver em fase de desenvolvimento. O estudo também sintetiza ao leitor a história do futebol de campo, desde sua origem, até a modernidade com o surgimento da mídia, mudando toda a estruturação futebolística.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Treinamento de força; Pré-Púberes; Futebol de Campo; Fases Maturacionais.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	ESTUDOS SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS FUTEBOLISTAS NA GESTÃO DOS CLUBES DE FUTEBOL: ESTILO, IMPACTOS E INFLUÊNCIAS.
ALUNO:	Fábio Akio Fukumoto (fafukumoto@uol.com.br)
ORIENTADOR:	Paulo César Montagner (cesar.montagner@fef.unicamp.br)
BANCA:	Alcides José Scaglia (alcides.scaglia@gmail.com)
RESUMO:	A formação dos futebolistas e a gestão do futebol são temas importantes de discussão do futebol brasileiro. A partir disso, o trabalho procurou analisar o estilo brasileiro e os eixos de formação do futebolista no Brasil através de levantamentos bibliográficos. Após essa análise, procurou-se apresentar o processo de espetacularização e de transformação do futebol como produto causando impactos como a modernização das regulamentações no futebol, afetando o processo de formação dos futebolistas do mundo inteiro, principalmente no Brasil. Por último, discutisse como a formação dos jogadores de futebol poderia gerar impactos nas diversas estruturas ligadas a gestão de um clube de futebol, através, principalmente, da afirmação de uma cultura organizacional e do desenvolvimento da comunicação interna. Após essas exposições, conclui-se que a formação pode ser uma importante ferramenta que pode ir além dos ganhos financeiros e esportivos, podendo ser utilizado tanto para a manutenção do estilo brasileiro pelos clubes quanto para a transmissão dos valores identitários do clube para a sociedade.
PALAVRAS-CHAVE:	Futebol; Gestão; Formação; Futebolistas.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	CORRIDA DE RUA E MULHERES: CORPOS PERCORRENDO UMA REVISTA E AS RUAS
ALUNO:	Giovanna Garcia Ticianelli (gi_ticianelli@yahoo.com.br)
ORIENTADOR:	Helena Altmann (altmann@fef.unicamp.br)
BANCA:	Wagner Xavier de Camargo (wxcamargo@gmail.com)
RESUMO:	<p>O número de mulheres corredoras vem aumentando no Brasil, representando assim uma crescente inserção das mulheres nesse esporte. O presente trabalho tem como objetivo analisar as relações existentes entre as mulheres e a corrida de rua. Para isso, foi analisada uma revista sobre a modalidade direcionada ao público feminino, a WRun, questionando qual o seu conteúdo e a que fins está relacionado – treinamento, estética, socialização, lazer, emagrecimento, entre outros. Foram realizadas entrevistas com corredoras amadoras que participam de competições observando quais seus objetivos com a corrida, porque e com quais expectativas elas começaram e continuam praticando o esporte. Os resultados demonstram que a imagem e o conteúdo transmitido pela revista não condiz com a realidade das praticantes, enfatizando um padrão de beleza associado não só ao mundo esportivo, mas às mulheres de maneira em geral. Por outro lado, as entrevistas evidenciam uma relação intensa das mulheres com a corrida, na qual a experiência de competir influencia positivamente a regularidade, a intensificação e o envolvimento com os treinos. Enquanto a revista prioriza a corrida de rua como um meio para atingir um fim externo a ela – como o de emagrecimento – para as corredoras, a corrida em si, a experiência de competir e a busca de um melhor rendimento adquirem uma maior importância.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Corrida de rua, mulheres, gênero, esporte.



TÍTULO:	OS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA MULHERES SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA
ALUNO:	Guilherme Fiori Maginador (guilherme.maginador@gmail.com)
ORIENTADOR:	Claudia Regina Cavaglieri (cavaglieri@fef.unicamp.br)
BANCA:	Roberto Vilarta (roberto@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>O Câncer de Mama (CM) no ano de 2011 matou 508.000 mulheres no Mundo de acordo com a Organização Mundial da Saúde, no Brasil 123.000 mulheres foram diagnosticadas no ano de 2012 e 2013 de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCa). O desenvolvimento de CM está ligado entre outros fatores a aspectos nutricionais e hábitos de vida saudável como a prática de exercício físico, esses fatores mal administrados podem levar o indivíduo a um quadro favorável do desenvolvimento do CM. O CM possui tratamentos convencionais que estão atrelados a diminuição da qualidade de vida dessas pacientes, por suas propriedades deletérias (DANAEL et al., 2005). Battaglini et al (2006) listam essas propriedades deletérias e indicam fadiga, dores e náusea como as principais. O exercício físico está associado a melhora da qualidade de vida em pacientes em tratamento do CM, do aumento da sobrevida em pacientes que fizeram a mastectomia, diminuição do risco de metástase e melhora da fadiga e dores percebidas (DENYSSCHEN et al., 2014). Dessa forma esse estudo tem por objetivo fazer um levantamento bibliográfico de literatura científica acerca dos benefícios do Exercício Físico para sobreviventes do CM. Para tanto foram analisados nove artigos científicos que atenderam as exigências de triagem de artigos e estudos. Desses artigos foram analisados os métodos e os resultados obtidos, afim de mostrar as modulações que o exercício propicia nos biomarcadores da doença. Os resultados mostram grandes diferenças no quadro da doença com Exercício Aeróbico (EA) e Exercício Resistido (ER) e EA+ER.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Câncer de Mama; Exercício Aeróbico; Exercício Resistido.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	As práticas corporais e a identidade dos imigrantes japoneses no estado de São Paulo (1945-1950)
ALUNO:	Igor Cavalcante Doi (igorcavalcantedoi@gmail.com)
ORIENTADOR:	Edivaldo Góis Júnior (edivaldo@fef.unicamp.br)
BANCA:	Evelise Amgarten Quitzau (eveliseaq@yahoo.com.br)
RESUMO:	Pode-se observar a cultura segundo diversos interesses, sendo um dos olhares possíveis aquele que se aproxima dos usos do corpo e das suas relações com o modo de vida das populações. Dentro desse segmento, destacamos o interesse por aquilo chamamos de práticas corporais. Nessa linha, o presente estudo buscou narrar a história das práticas corporais dos imigrantes japoneses no Estado São Paulo no pós-guerra através da imprensa brasileira da época, questionando a relação entre as práticas e a identidade desse grupo. Para tanto, foram utilizados como fontes os jornais disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. A pesquisa nos possibilitou contar uma história das práticas corporais dos imigrantes japoneses entre 1945 e 1950, embora a sua relação com a identidade do grupo necessite ainda de fontes complementares.
PALAVRAS-CHAVE:	Práticas corporais, identidade, imigração japonesa.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Os Benefícios da Educação Física na Síndrome da Fragilidade do Idoso.
ALUNO:	Ingrid Frederizi (inddy8@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Claudia Regina Cavaglieri (cavaglieri@fef.unicamp.br)
BANCA:	Priscila Yukari Sewo (pryukari@hotmail.com)
RESUMO:	<p>O presente estudo busca enfatizar que a população idosa se apresenta em crescimento constante e que esse fenômeno traz consequências sociais voltadas para a área da saúde. Isso acontece porque com o envelhecimento, os indivíduos estão sujeitos a alterações fisiológicas naturais e passíveis de apresentar patologias, como a Síndrome da Fragilidade do Idoso, objeto deste trabalho. Após pontuar os conceitos e características do envelhecimento e da Síndrome, visou-se analisar como a Educação Física pode beneficiar a saúde dos idosos e através de uma revisão bibliográfica que teve como objetivo central pesquisar qual é o tipo de treinamento físico mais indicado para os idosos frágeis. No geral, os estudos pesquisados colaboraram para este trabalho indicando que a Educação Física tem papel importante para a prevenção e tratamento da fragilidade no idoso. Foi constatado que, embora não haja um consenso na literatura sobre um único tipo de protocolo de treinamento para essa população, o treinamento resistido parece trazer melhores resultados contra a fragilidade dos idosos, sendo que outros tipos de exercícios podem trazer melhoria em outros aspectos da saúde e que por isso podem ser associados ao treinamento principal.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Idoso, fragilidade, educação física, benefícios.



TÍTULO:	ANÁLISE DO POSICIONAMENTO DOS JOGADORES NA LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA
ALUNO:	Luciano Junqueira Ferraz (lucianofef@live.com)
ORIENTADOR:	Sérgio Augusto Cunha (scunha@fef.unicamp.br)
BANCA:	Bruno Guerra Cianciarulo (brguerra_17@hotmail.com)
RESUMO:	<p>A Liga dos Campeões da Europa é um dos, senão o torneio interclubes mais importante durante a temporada do futebol mundial, onde se reúnem ao menos um representante de cada federação filiada a UEFA. Devida tal importância, estudos envolvendo o tema são pertinentes a fim de encontrar novas metodologias que auxiliem o desenvolvimento do futebol como um todo. Os alvos desse estudo foram as fases semifinais e final da competição na temporada 2014-2015. Pela grandeza do torneio, existem diversas maneiras de se analisar um evento de tal porte, entretanto este trabalho se propôs a pesquisar e descobrir por onde os responsáveis pelo espetáculo se movimentam durante os jogos. Contudo não foi analisado somente por qual região do campo estão esses jogadores, como também foram registradas as suas ações por toda a partida. Essas ações nada mais são que os fundamentos do futebol, como passe, finalização, drible e desarme. Assim foi criada uma relação entre as ações dos jogadores a as posições em campo onde elas ocorreram, a fim de descobrir o posicionamento dos atletas e das equipes. Para registrar as ações e fundamentos foi utilizado o Scout, uma ferramenta poderosa que auxilia os profissionais que realizam estudos com coletas de dados. A realização do Scout teve como auxílio o software Skout e foram registradas 6411 ações, nas 5 partidas analisadas. Todos esses dados foram inseridos no software MatLab, ferramenta essa responsável por calcular e encontrar as medianas, os intervalos de confiança e os pontos médios das ações de cada jogador e equipe que fazem parte desse estudo. Com isso, foi possível encontrar o posicionamento de todos os jogadores de todas as cinco partidas das fases semifinal e final. Graças aos métodos usados para encontrar o posicionamento, foi possível definir que o uso da mediana, juntamente com o cálculo do intervalo de confiança se torna mais eficaz que um simples cálculo médio e nos aproxima de resultados mais fidedignos, ressaltando a importância da análise de jogos através de vídeos e gravações, pois seguindo tal metodologia, podemos coletar os dados de maneira efetiva, ao invés de utilizar-se de dados e métodos dos quais as origens não foram encontradas. Por fim, o intuito desse trabalho é aproximar o mundo acadêmico e o futebol e atualizar ideias propostas por especialistas sobre o jogo e os modos de avalia-lo, pois, cabem a eles, adaptarem os dados que se obtém por meio de tais análises e transformar as sessões de treino das equipes em uma prática que auxilie na obtenção de resultados dentro de campo.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Futebol, posicionamento, Skout.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Atividades de Lazer na Atenção Básica: um convite à Promoção da Saúde.
ALUNO:	Natalia Gabriela Odino (natgabizinha@gmail.com)
ORIENTADOR:	Olívia Cristina Ferreira Ribeiro (olivia@fef.unicamp.br)
BANCA:	Daniella Yamada Baragatti (danybaragatti@gmail.com)
RESUMO:	<p>O presente trabalho visa narrar e discutir experiências de práticas corporais (Lian Gong) e outras atividades de lazer (Oficina de artesanato) desenvolvidas com mulheres em uma unidade de saúde, no Bairro da Capela no Município de Vinhedo, Estado de São Paulo. Considera-se, então, que o lazer é um direito social previsto na Constituição Brasileira, o que significa que o poder público deve se responsabilizar por criar e implementar políticas públicas aos brasileiros nessa área. Foi realizado um estudo de caso, que envolve uma estratégia de apreciação dos sentidos que o ator social dá às suas próprias experiências, e é então uma investigação sistemática de um caso específico. Com este relato, espera-se incentivar a prática corporal da população com autonomia, bem como uma melhor utilização de espaços públicos para o lazer. Que este estudo possa, também, incentivar outros profissionais de saúde a atuar nessa proposta de cuidado, assim como inserir o profissional de Educação Física nas unidades básicas de saúde para a propagação dessas práticas.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Promoção da saúde; Atividades de lazer; Atenção primária à saúde; Práticas corporais.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	O profissional de educação física no ensino infantil.
ALUNO:	Priscila Errerias Bonfietti (pri.e.b@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Elaine Prodócimo (elaine@fef.unicamp.br)
BANCA:	Eliana Ayoub (ayoubeliana@gmail.com)
RESUMO:	<p>A obrigatoriedade da atuação do profissional de educação física no âmbito escolar vigora somente a partir do ensino fundamental. Contudo, tem se pesquisado sobre a influência desse docente na educação infantil, pois o conteúdo da cultura corporal tem grande importância nesse nível de ensino e alguns municípios estão optando por antecipar a contratação de professores especialistas ao público de 3 a 5 anos. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo geral analisar a presença do professor de educação física na rede pública de ensino infantil de um município de São Paulo, buscando ainda verificar a integração do professor de educação física no cotidiano da escola, analisar seu relacionamento com os alunos e discutir o ponto de vista de coordenadores pedagógicos e dos próprios professores de educação física sobre o conteúdo do movimento e o papel desse especialista na escola. Com o intuito de obter dados à pesquisa, foram realizadas revisão bibliográfica, observações das aulas de educação física, além de entrevistas semi-estruturadas aplicadas à esses professores e coordenadores pedagógicos. Os resultados mostraram que a maioria dos professores participantes do estudo mantém um bom relacionamento com os alunos e colegas de trabalho, e que, de maneira geral, a relevância do movimento às crianças é compreendida. Porém, com base nessa pesquisa, assim como não podemos dizer que os especialistas são totalmente integrados ao contexto escolar, o conteúdo do movimento ainda é pouco presente na escola e, inclusive, há a falta de estrutura física adequada ao mesmo. Dessa forma, destacamos a necessidade de se continuar a análise da presença do profissional de educação física na educação infantil, buscando aprimoramentos que dizem respeito não só a ele, mas à todos os envolvidos no trabalho escolar.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Educação física escolar, educação infantil, professor de educação física.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	FUTEBOL: FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS, REFLEXÕES E NOVAS PERSPECTIVAS.
ALUNO:	VINICIUS NAGY SOARES (viniciusnagy@gmail.com)
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES (paula@fef.unicamp.br)
BANCA:	João Guilherme Cren Chiminazzo (chiminazzo@hotmail.com)
RESUMO:	<p>Sabendo dos desafios da Psicologia do Esporte e a necessidade de se refletir sobre o momento atual do futebol, dividiu-se esse trabalho em dois artigos. O primeiro avaliou aspectos psicológicos apresentados por atletas de futebol durante o período preparatório de um campeonato, salientando os aspectos específicos em cada posição tática. A amostra foi composta por 25 jogadores, com idade média de 17 anos (± 0.81), pertencentes a um time de futebol profissional do interior do estado de São Paulo - Brasil. Foram avaliados no início e no final do período preparatório para a Copa São Paulo de Futebol Junior de 2014, os seguintes aspectos psicológicos: estresse, ansiedade, autoestima, resiliência, estados de humor, atenção, funções executivas e raciocínio intelectual. Os resultados apontam para mudanças significativas nos aspectos emocionais e cognitivos durante o período de treinamento. Após a discussão desses resultados, conclui-se que as variáveis analisadas possuem íntima relação com o rendimento atlético, sendo necessário refletir sobre os modelos de treinamento, para que as questões físicas, técnicas, táticas e psicológicas se integrem e auxiliem na busca pelo melhor rendimento. Com características qualitativas, o segundo artigo buscou promover reflexões sobre conceitos, a evolução dos esquemas táticos, as maneiras de se olhar para o jogo e as novas tendências no tocante ao treinamento com bola. Pode-se concluir que, para sustentar os modelos teóricos atuais, o futebol ainda necessita de embasamento científico e, além disso, os desafios estão centrados na ruptura do olhar cartesiano e no desenvolvimento de treinos contextualizados de modo a construir jogadores inteligentes.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Futebol; Psicologia do Esporte; Aspectos Cognitivos; Emoções; Estados de Humor; Reflexões; Jogadores Inteligentes.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	A trajetória da Escola de Joinville le Pont-França (1852-1939)
ALUNO:	Rita Cristina Lanoux (ritacrisf@yahoo.com.br)
ORIENTADOR:	Evelise Amgarten Quitzau (eveliseaq@yahoo.com.br)
BANCA:	Carmen Lucia Soares (carmenls@unicamp.br)
RESUMO:	Fundada na França em 1852, a Escola Normal de Ginástica de Joinville, tinha como objetivo principal a formação de monitores para ensinar a ginástica na ótica da formação militar. A partir de 1906, iniciava-se em Joinville a prática de alguns esportes como o boxe, a esgrima e a natação, cuja consequência imediata foi o surgimento de atletas ilustres e a projeção da escola no cenário francês e internacional. Em seguida a essas experiências esportivas, apareceram duas ideologias norteadoras na trajetória da escola: 1-a ginástica patriótica (para a guerra); 2-o movimento esportivo (satisfação do homem). Esta pesquisa se desenvolverá a partir da análise bibliográfica-documental e analisa a trajetória da Escola de Joinville desde sua inauguração em 1852 até 1939, ano em que, com o advento da Segunda Guerra Mundial encerra suas atividades. Para sua consecução foram consideradas como fontes alguns manuais, livros, guias e revistas produzidas no período aqui delimitado.
PALAVRAS-CHAVE:	Ginástica; Ginástica-Historia; Ginastica-França-Século XIX.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	O DEBATE PEDAGÓGICO SOBRE A ARTE DO CIRCO NA REVISTA ÉDUCATION PHYSIQUE ET SPORT (1969-2014)
ALUNO:	Teresa Ontañón Barragán (teonba@gmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Antônio Coelho Bortoleto (bortoleto@fef.unicamp.br)
BANCA:	Erminia Silva (mina.silva@gmail.com)
RESUMO:	A importância da França para o circo contemporâneo, bem como seu impacto sobre as práticas pedagógicas da Educação Física naquele país, é indiscutível. Considerando a relevância que a revista francesa Éducation Physique et Sport (EP&S) adquiriu para a área e o crescimento das publicações sobre o tema, apresentamos um estudo dos artigos publicados entre 1969 e 2014. Foram analisados 73 artigos, na sua grande maioria relatos de experiência de professores, mediante os quais se apresentam distintas organizações do conteúdo em forma de unidades didáticas, discutindo suas especificidades pedagógicas e múltiplos argumentos que em seu conjunto advogam a favor do ensino do circo na educação física escolar.
PALAVRAS-CHAVE:	Educação física escolar; Atividades Circenses; França; Revista EP&S.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	CONTANDO HISTÓRIAS ENTRE INFÂNCIAS E OUTROS MUNDOS.
ALUNO:	Isabela Mendeleh Carlos dos Santos (isamendeleh@gmail.com)
ORIENTADOR:	Elaine Prodócimo (elaine@fef.unicamp.br)
BANCA:	Ana Luisa Fernandes de Moraes (anafmoraes@hotmail.com)
RESUMO:	<p>Este trabalho tem como objetivo propor estratégia de ensino de tecido acrobático para crianças utilizando como recurso a contação de histórias. O tecido acrobático é uma modalidade aérea circense que nos últimos anos vem ganhando espaço em escolas, academias e outras instituições que não o circo. Por isso, se faz necessário pensar em uma pedagogia para seu ensino, sobretudo para crianças. A fantasia e o simbolismo dão subsídios para a criança se desenvolver, principalmente seu aspecto emocional. Contar histórias para uma criança vai além de divertir ou ensinar; trata-se de responder questões profundas que não encontrariam respostas em outros meios. O trabalho consiste em apresentar uma proposta de prática de contação de história pensada para servir como uma introdução imagética a fim de inserir a criança no mundo do circo, mais precisamente do tecido acrobático, para que esta atividade não fique apenas no gesto motor esvaziada de significado. Para isto preparei duas histórias para serem contadas para as crianças que antecede e acompanha a prática do tecido acrobático. Junto com a história são mostrados alguns movimentos que podem ser ensinados para as crianças de acordo com a faixa etária e experiência no tecido. Estas histórias são contadas de maneira performática passando pelo universo do circo, da música, do teatro e/ou da dança. Com este trabalho não pretendo fornecer uma fórmula pronta para ser imitada, mas sim incentivar formas criativas de ensinar o tecido para as crianças. Devido à falta de propostas sistematizadas sobre o tecido acrobático, sobretudo para crianças, este trabalho pretende ser um suporte a mais para professores que se aventurarem a ensinar esta arte para crianças.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Contação de história, tecido acrobático, atividade circense.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	O ensino da Ginástica nas escolas de Campinas - SP: Presenças e Ausências.
ALUNO:	Maria Gabriela Fuga Gonçalves Domingos (mariagfuga@gmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Antônio Coelho Bortoleto (bortoleto@fef.unicamp.br)
BANCA:	Laurita Marconi Schiavon (laurita@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>Dada à importância que a Ginástica possui para a Educação Física escolar, bem como a tendência apontada pelas pesquisas recentes acerca da diminuição do trato deste conhecimento nas escolas, este trabalho teve como objetivo analisar o ensino da ginástica na cidade de Campinas-SP, mais precisamente, em escolas da rede pública e privada de ensino, junto aos professores responsáveis pelo ensino fundamental. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário aplicado, via e-mail, a professores de Educação Física, visando identificar os principais problemas enfrentados assim como as estratégias utilizadas entre os professores que abordam o conteúdo. Vinte respostas que nos permitiu, entre outros fatores, constatar que há uma preocupação por parte dos professores no sentido de querer ensinar ginástica e, por conseguinte, a busca por possíveis soluções aos problemas relatados. Entre os mencionados ressaltamos: mostrar as capacidades e possibilidades que a ginástica proporciona; estimulação da criatividade e interesse dos alunos através de adaptação de materiais; criação e exploração de materiais; uso de aulas interativas, lúdicas, que se aproprie dos espaços e materiais específicos da ginástica e recorrer ao auxílio de estagiários para facilitar o ensino.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Ginástica; Escola; Ensino.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Panorama do futebol: transformações, mercado, gestão e marketing.
ALUNO:	Talita Gomes Espíndola (tgespindola@gmail.com)
ORIENTADOR:	Paulo Cesar Montagner (cesar.montagner@fef.com.br)
BANCA:	Leopoldo Katisuki Hirama (leopoldohirama@yahoo.com.br)
RESUMO:	<p>Este trabalho tem por finalidade compreender os processos de transformação que o futebol sofreu ao longo de sua história levando ao surgimento de um novo mercado, bem como as implicações na área de gestão e promoção dos clubes brasileiros. O futebol, desde sua origem até o alcance mundial, esteve intimamente atrelado a questões políticas, sociais, culturais e econômicas. Através da análise dessas questões pode-se traçar um panorama da modalidade coletiva e compreender como se tornou um fenômeno multifacetado e dotado de enorme valor simbólico. Foram realizadas revisão bibliográfica e pesquisa exploratória referentes ao tema do trabalho. Concluiu que o futebol, após sofrer os processos de profissionalização, mercantilização e espetacularização, levou ao surgimento de um mercado mundial de elevado valor econômico; esse novo mercado fez emergir novas áreas de trabalho na gestão dos clubes e valorizou o investimento em marketing esportivo. Decorrente desse novo cenário no futebol, os clubes brasileiros se adequaram adotando interessantes e diversas ações de marketing, valorizando suas marcas e modernizando suas administrações.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Futebol; mercado; gestão; marketing esportivo.



TÍTULO:	A IMPORTÂNCIA DAS SUPERFÍCIES ELÁSTICAS NO PROCESSO DE TREINAMENTO ACROBÁTICO EM GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA.
ALUNO:	Tiago Furtado Coelho (tiagof.coelh@live.com)
ORIENTADOR:	Marco Antônio Coelho Bortoleto (bortoleto@fef.unicamp.br)
BANCA:	Laurita Marconi Schiavon (laurita@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>As Superfícies Elásticas (SpE) consistem em diferentes equipamentos com potencial reativo-elástico (Trampolim acrobático, Tumble Track - pista acrobática, Fosso de Espuma, Reuter, Mini Trampolim, Fast Track, entre outros) com ou sobre os quais são ensinadas e treinadas as diversas acrobacias que fazem parte do repertório da Ginástica Artística Masculina (GAM). Estas tecnologias representam um importante facilitador do processo de ensino-aprendizagem das acrobacias uma vez que ampliam o tempo de voo (duração da fase aérea) e reduzem o impacto na fase de aterrissagem. Deste modo, as SpE auxiliam notavelmente na diminuição do desgaste físico decorrente das inúmeras repetições, bem como lesões derivadas de quedas ou falhas na execução das acrobacias. O presente trabalho tem como objetivo descrever de forma sistemática como as SpE são empregadas no processo de treinamento acrobático de ginastas de GAM do Clube Agith/SERC (São Caetano do Sul-SP). Como metodologia foram realizadas 20 sessões de observação direta (in situ), registradas num diário de campo. Os dados obtidos foram analisados mediante o processo de Análise de Conteúdo. Observamos que as SpE mais utilizadas neste clube foram o Fosso de Espuma, o Tumble Track e o Trampolim Acrobático. Estes equipamentos foram empregados tanto na preparação física dos atletas, como no treinamento técnico, e eventualmente, de forma lúdica para descontração dos atletas, principalmente os mais novos. Foram identificadas 18 diferentes acrobacias treinadas com o suporte das SpE, as quais podem ser executadas em 5 dos 6 aparelhos da GAM (Barra Fixa; Barras Paralelas Simétricas, Argolas, Salto e Solo), com destaque para o treino das sequências acrobáticas de solo. O tempo de utilização das SpE foi de no máximo 30 minutos por sessão de treinamento, para cada categoria observada. Por fim, embora o uso das SpE seja frequente, sua duração é inferior a observada em outros ginásios estrangeiros e destinadas ao treino de um conjunto restrito de acrobacias. Nossa impressão preliminar é que há pouca sistematização deste uso no planejamento do treinamento. Estas impressões serão contrastadas na segunda fase da pesquisa quando entrevistaremos todos os treinadores responsáveis.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Superfícies Elástica, Ginástica Artística Masculina, Treinamento GAM.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	TREINAMENTO DE FORÇA E SUA CONSEQUÊNCIA EM RELAÇÃO À MANUTENÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE.
ALUNO:	CAIO DIAS DE MORAES (CAIODM93@HOTMAIL.COM)
ORIENTADOR:	CLAUDIA REGINA CAVAGLIERI (CAVAGLIERI@FEF.UNICAMP.BR)
BANCA:	RICARDO SAMPAIO (SAMPAIORAC@GMAIL.COM)
RESUMO:	OBJETIVO: A PRESENTE REVISÃO DE LITERATURA TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR OS EFEITOS DE DIFERENTES INTENSIDADES DE TREINO DE FORÇA EM RELAÇÃO A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE OSTEOPOROSE E A MANUTENÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA (DMO). METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS 12 ARTIGOS QUE EXECUTAVAM O TREINO DE FORÇA EM DIFERENTES INTENSIDADES EM MULHERES PRÉ-MENOPÁUSICAS E PÓS-MENOPÁUSICAS COM A MENSURAÇÃO E COMPARAÇÃO DO INÍCIO E TÉRMINO DOS ESTUDOS OU A COMPARAÇÃO EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE. CONCLUSÃO: O TREINAMENTO DE FORÇA DEMONSTROU UM RESULTADO POSITIVO NA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA EM RELAÇÃO A MANUTENÇÃO DA DMO E CONSEQUENTEMENTE NA PREVENÇÃO DE OSTEOPOROSE, ENQUANTO QUE NAS MULHERES PRÉ-MENOPAUSA A MAIORIA DOS ESTUDOS NÃO APRESENTARAM RESULTADOS SIGNIFICANTES, MAS FORAM EFICAZES NA MANUTENÇÃO DA DMO NESTA FASE. BASEANDO-SE NOS ESTUDOS UTILIZADOS NESTA REVISÃO, NÃO PODEMOS INDICAR UMA INTENSIDADE DE TREINO IDEAL PARA A MELHORA DA DMO, MAS PODE SERVIR COMO PARA UM PROVÁVEL PROGRAMA DE TREINAMENTO DE FORÇA PARA MULHERES. APESAR DESSES RESULTADOS, AS EVIDÊNCIAS INDICAM QUE O TREINAMENTO DE FORÇA PODE SE TORNAR PARTE DE UM TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE E PROMOVEDO POSSÍVEIS AUMENTOS NA DENSIDADE ÓSSEA.
PALAVRAS-CHAVE:	OSTEOPOROSE, DENSIDADE MINERAL ÓSSEA, TREINAMENTO RESISTIDO, TREINAMENTO DE FORÇA, PRÉ-MENOPAUSA, PÓS-MENOPAUSA.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	SELEÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL FEMININO: Estudos preliminares dos resultados dos últimos vinte anos, 1995-2015.
ALUNO:	Diego dos Santos Ribeiro (diego-sanri@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Paulo Cesar Montagner (cesar.montagner@fef.unicamp.br)
BANCA:	Leandro de Melo Beneli (leandro.beneli@gmail.com)
RESUMO:	<p>Nos últimos vinte anos a seleção brasileira feminina de handebol deu um salto teve uma melhora em seus resultados. Começou a disputar o Campeonato Mundial na edição de 1995 e até a edição de 2003 não havia entrando entre as dez melhores seleções do campeonato. E em 2013 chegou ao seu inédito título mundial. Utilizando de uma revisão bibliográfica e um estudo dos resultados alcançados pela seleção em cinco campeonatos diferentes percebe-se que esses últimos vinte anos foram de intensas mudanças para nosso handebol feminino e, conseqüentemente, para nossa seleção. Durante todo esse período o handebol feminino brasileiro sofreu algumas mudanças pontuais para que essa melhora de resultados fosse possível. A ida de jogadoras brasileira para os clubes da Europa trouxe diversos benefícios, principalmente, para nossa seleção. O intercambio das jogadoras com o tempo ganhou apoio da confederação, caracterizando um processo de internacionalização do nosso handebol. O estudo teve, também, como objetivo entender como a gestão da confederação pode ter influenciado para o alcance desses resultados e até que ponto esse quadro pode ser benéfico para o desenvolvimento da modalidade no país. Concluindo que a evolução do handebol brasileiro foi possível a partir de uma convergência de esforços da confederação, das atletas e da comissão técnica da seleção. Deixando, também, clara a carência de mais estudos sobre a modalidade no país para um aumento dessas evoluções.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Handebol, Gestão, Brasil, Evolução.



TÍTULO:	A SÍNDROME DO TERCEIRO SET NO VOLEIBOL.
ALUNO:	JÉSSICA LORENSETTI BUENO (jessicalorensetti@gmail.com)
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES (paula@fef.unicamp.br)
BANCA:	SERGIO SETTANI GIGLIO (sergio@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>Segundo a lógica interna do voleibol, o término do jogo ocorre quando uma das equipes obtém a vitória em três sets. Como qualquer equipe pode ganhar qualquer um dos sets, é possível afirmar que o jogo de voleibol é constituído por até cinco “micro-jogos”, sendo estes independentes entre si, pois um set não influencia o outro de maneira direta, e as equipes podem apresentar rendimento diferenciado em cada set. Desse modo, entendemos que a Síndrome do Terceiro Set (STS) ocorre em uma partida em que, uma das equipes vence os dois primeiros sets da partida, mas sofre uma queda de rendimento no terceiro set (que seria o decisivo), perdendo o set e deixando que o jogo prossiga. Para entender melhor esse fenômeno foi realizada uma análise estatística sobre os jogos da Superliga Feminina de Voleibol (SFV) e uma coleta de dados com atletas de categorias de base infanto-juvenil do clube Sociedade Hípica Campinas (SHC) após um jogo em que houve STS. Para a análise da prevalência de derrotas no terceiro set nas temporadas da SFV, foi realizada análise documental, enquanto que para a coleta de dados da SHC, foi aplicado um questionário para se avaliar os fatores psicológicos mais influentes. Na Superliga Feminina, o percentual de jogos em que houve STS variou de 10,47% a 15,92% dos jogos e, com base nos dados coletados, houve evidências estatísticas de que a derrota no terceiro set afeta as chances de vitórias na partida, além do esperado pela vantagem técnica entre as equipes, assumindo que os resultados dos sets são independentes. Segundo as atletas da SHC, as três situações que mais tiveram influência no desempenho da equipe no terceiro set foram os erros no início do jogo; erros no final do jogo e pressão de si mesma para vencer. Em compensação, as condições inadequadas de treino; já ter perdido para o mesmo adversário e excesso de treino foram fatores que não tiveram influência no desempenho das atletas. Para elas, a ocorrência da STS é devido ao “relaxamento” por achar que o jogo está ganho e que a equipe adversária não representa mais um perigo para a vitória. A partir dos dados estudados, podemos afirmar que, realmente existe sim uma STS e que a derrota no terceiro set influencia no resultado dos outros sets. Estudos futuros devem ser realizados para que seja possível detectar quais são os fatores que estejam efetivamente influenciando os atletas e causando a sua derrota no terceiro set e, com estes dados a mais, propor estratégias de treinamento que visem a minimização dos fatores psicológicos neste importante momento do jogo.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Voleibol, Terceiro Set, Psicologia do Esporte, Desempenho.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Patrocínios Esportivos por meio de Leis de Incentivo ao Esporte: a expectativa dos Patrocinadores.
ALUNO:	Leandro Marçal Collaço (collacolm@gmail.com)
ORIENTADOR:	Prof. Dr. Paulo César Montagner (cesar.montagner@fef.unicamp.br)
BANCA:	Prof. Dr. João Paulo Borin (borinjp@fef.unicamp.br)
RESUMO:	Nunca antes da história do país tivemos tantos investimentos voltados para o desporto, sendo esses de rendimento, participação ou educacional. Uma das grandes alavancas para tal evolução foi a inserção do esporte como um direito social na Constituição de 1988. O trabalho proposto é dividido em duas partes, na primeira fará um levantamento teórico, demonstrando os recursos investimentos no Desporto Nacional através das Políticas-Públicas do País, com o foco principal na Lei Federal de Incentivo ao Esporte (LIE) e a Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (PIE), apontando os valores investidos e a importância das mesmas para o desporto nacional. Ainda no referênciateórico trará explicações a respeito de marketing, marketing esportivo e marketing social, explicando como funcionam os patrocínios e o direcionamento que os proponentes (donos dos projetos) devem seguir para captarem recursos através das Leis de Incentivo ao Esporte. Em um segundo momento, foi desenvolvida uma pesquisa com 6 (seis) empresas, de modo a entender o direcionamento dos investimentos realizados pelas mesmas, as necessidades dessas, o retorno e as dificuldades que essas encontram com projetos submetidos a Patrocínio.
PALAVRAS-CHAVE:	Políticas-Públicas; Leis de Incentivo ao Esporte; Patrocínio Esportivo, Marketing; Marketing Esportivo; Marketing Social.



TÍTULO:	Efeitos dos Exercícios Físicos nos Níveis de Proteína C-reativa em Mulheres na Pós-Menopausa.
ALUNO:	Paula Regina Desiderio (paula_desiderio@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Cláudia Regina Cavaglieri (cavaglieri@fef.unicamp.br)
BANCA:	Arthur Fernandes Gáspari (arthur.fg@hotmail.com)
RESUMO:	<p>A menopausa tem sido associada com o ganho de peso e alterações de distribuição de gordura corporal. Devido às mudanças que ocorrem durante o processo de envelhecimento, muitas mulheres podem apresentar obesidade abdominal, fator que contribui para a síndrome metabólica que apresenta como características resistência à insulina, diabetes mellitus tipo II e dislipidemias que são importantes marcadores de risco para o aparecimento de doenças cardiovasculares (DCV) em mulheres na pós-menopausa (PM). Certos peptídeos inflamatórios produzidos e secretados pelo tecido adiposo contribuem para esse aumento do risco metabólico. Neste sentido, a proteína Creativa (PCR), um marcador clínico de relevância médica, é influenciada por esses peptídeos oriundos dos adipócitos e seus níveis aumentados têm sido associados como um fator de risco para as DCV em mulheres na PM. Já o exercício físico tem se mostrado como um elemento cardioprotetor que pode inclusive reduzir os níveis de PCR. Portanto o objetivo deste trabalho foi analisar através de uma revisão de literatura os resultados de estudos randomizados e sem a incorporação de dieta que buscaram avaliar os efeitos dos exercícios físicos agudos e ou crônicos sobre os níveis de PCR em mulheres na PM. Para a busca dos artigos foram utilizadas as bases de dados PubMed Medline e Scielo. Os resultados mostraram que tanto o exercício aeróbio como o de força parece influenciar mudanças benéficas nos níveis de PCR, quando realizados por períodos próximos à 12 meses no caso do treinamento aeróbio. Já em relação ao treinamento de força, a frequência semanal alta parece ser mais efetiva em modular a PCR.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Pós-menopausa; Proteína C-reativa; Exercício; Reação de Fase Aguda.



TÍTULO:	A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO ÂMBITO ESPORTIVO: REVISÃO DE LITERATURA.
ALUNO:	PHILLIPE CARDOSO (phil_6900@hotmail.com)
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES (paula@fef.unicamp.br)
BANCA:	GABRIELA KAISER F. CASTANHO (gabikaiser@hotmail.com)
RESUMO:	Hoje em dia, em busca de um melhor rendimento nos esportes, atletas e treinadores buscam cada vez mais e em mais áreas, técnicas, métodos, recursos e ideias para uma melhor performance e rendimento esportivo. Entre tantos recursos utilizados, um dos que pode ser citado como fator motivador psicológico e também fisiológico, utilizado junto a vídeos e palavras motivacionais é a música, e o presente trabalho tem como objetivo analisar o conteúdo na literatura sobre a música e sua influência no âmbito esportivo. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de estudos dos últimos dezoito anos, nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e Scholar Google. As palavras chave utilizadas foram “música”, “exercício”, “esporte” e “influência”, em português e inglês, de maneira separada e depois, relacionando-as. Os resultados mostraram diversos artigos sobre o tema. Após a leitura de seus títulos foram selecionados quinze e desses quinze, após uma leitura do resumo, restaram nove, utilizados para essa revisão. Após a leitura dos trabalhos e de acordo com os resultados obtidos nos mesmos é possível dizer que a música não exerce influência nos fatores fisiológicos dos praticantes, porém tem uma influência psicológica relevante, quando utilizada por praticantes amadores de atividades físicas.
PALAVRAS-CHAVE:	Música, esporte, exercício, psicologia do esporte.



TÍTULO:	As atividades circenses na educação física escolar: representações no distrito de Barão Geraldo.
ALUNO:	Camila Sanchez Milani (cah_milani@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Antônio Coelho Bortoleto (bortoleto@fef.unicamp.br)
BANCA:	Teresa Ontañón Barragán (teonba@gmail.com)
RESUMO:	<p>As atividades circenses integram o conjunto de manifestações da Cultura Corporal que emergiram em nossa sociedade recentemente (Bortoleto; Celante, 2011). Nos dias atuais, a forte presença deste tipo de arte em nossa sociedade ocorre devido às transformações que esta sofreu principalmente durante as últimas décadas do século XX. Tais mudanças possibilitaram que as atividades circenses sejam tanto apresentadas quanto ensinadas em espaços diferentes da tradicional lona de circo como, por exemplo, nas instituições escolares. É neste contexto que realizamos nossa pesquisa com o objetivo de conhecer a situação das atividades circenses dentro das escolas do distrito de Barão Geraldo, localizado na cidade de Campinas-SP, região na qual se situa a Universidade Estadual de Campinas. Das 14 escolas localizadas no distrito, apenas 3 concordaram em participar respondendo o questionário elaborado para os professores de Educação Física. As respostas obtidas foram analisadas através da análise de conteúdo proposta por Bardin(2011) e relacionadas com a revisão da literatura produzida acerca deste conteúdo. Com os resultados, concluímos que as atividades circenses estão sim presentes nas escolas próximas à universidade.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Circo; Escola; Campinas-SP; Educação Estética.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	A Influência do Treinamento de Força na Memória e Cognição de Idosos: uma breve revisão de literatura.
ALUNO:	LAISSA BUZO BOVOLenta (lah_bovolenta@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
BANCA:	Priscila Yukari Sewo Sampaio (pryukari@hotmail.com)
RESUMO:	<p>A população idosa vem aumentando no Brasil e no mundo e esses números tendem a crescer ao longo dos anos. Algumas mudanças corporais, funcionais e cognitivas são características do processo de envelhecimento. Com isso, o objetivo desta breve revisão é analisar a influência e possíveis benefícios promovidos pelo treinamento de força na memória e cognição de idosos. Nós, seres humanos, temos a capacidade de armazenar informações por um determinado período de tempo e utilizá-las mais tarde, esta capacidade é chamada de memória. Algumas regiões do cérebro e alguns hormônios periféricos atuam sobre esse processo, como catecolaminas, vasopressina, ACTH e β-endorfina, além do fator BDNF, responsável pela plasticidade neuronal. Estes hormônios se encontram aumentados após uma sessão de treinamento de força e, provavelmente por esse motivo, atuam na melhoria do processo de armazenamento da memória e cognição de indivíduos idosos. Além disso, o treinamento de força promove uma ampla gama de benefícios, como prevenção de doenças degenerativas decorrentes do envelhecimento como o Alzheimer, osteoporose e sarcopenia. Também preserva algumas capacidades funcionais como força e equilíbrio, prevenindo quedas e fraturas. Portanto, apesar de algumas controvérsias e da escassez de estudos existentes sobre o assunto, é possível afirmar que esse tipo de treinamento resulta na melhoria da memória e cognição, além da autonomia dos idosos.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Memória, Cognição, Idosos, Treinamento de Força.



TÍTULO:	O papel do treinamento de força regular versus a periodização ondulatória sobre a composição corporal e teste de marcha em idoso.
ALUNO:	Leonardo Luiz Lazarini (leozao_gta@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
BANCA:	Priscila Yukari Sewo Sampaio (pryukari@hotmail.com)
RESUMO:	<p>O envelhecimento acomete os idosos levando a declínios de funções fisiológicas, como alterações metabólicas, aumento da gordura corporal (principalmente visceral), diminuição da massa muscular, com a consequente diminuição das capacidades motoras, enfraquecimento ósseo (osteoporose) entre outros. As alterações ocorridas no processo de envelhecimento, aliadas aos hábitos não salutares, como a má alimentação e o sedentarismo, causam efeitos negativos ao corpo do idoso que resultam em várias doenças e limitam significativamente os aspectos funcionais dos idosos, como as atividades de vida diária (AVD). O treinamento de força vem sendo recomendado para os idosos a fim de gerar ganho de força, aumento de massa muscular e potência, que são fundamentais para a saúde e qualidade de vida do idoso. Esse projeto teve como objetivo estudar a influência do treinamento de força e do treinamento ondulatório periodizado na composição corporal e no teste funcional de marcha em idosos. Para este fim, foram selecionadas 28 mulheres acima de 65 anos híginas, porém não envolvidas com programas de treinamento físico e divididas aleatoriamente em 2 grupos: I) treinamento de força ondulatório (n=14) cujo programa consistiu em 2 sessões de treino na semana, com no mínimo 48 horas de intervalo entre as sessões, sendo um de potência e outro de força; II) treinamento de força regular (treinamento convencional, múltiplas séries) (n=14). As coletas foram realizadas nos seguintes momentos: pré, na 4ª e na 14ª semanas. Resultados: nenhuma das intervenções foram capazes de causar alterações significativas, embora treinamento de força teve (apesar de não estatístico) ligeiro aumento na massa muscular. Ambos os treinamentos tiveram a capacidade de manter constante a composição corporal e o tempo da marcha, conclui-se então que não houve alterações nestas.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Idoso, força, periodização, potência.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	O ENSINO DO TECIDO CIRCENSE PARA CRIANÇAS.
ALUNO:	Caroline D'Ávila de Almeida Leitão (carolined.avilaa@gmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Antônio Coelho Bortoleto (bortoleto@fef.unicamp.br)
BANCA:	Teresa Ontañon Barragan (teonba@gmail.com)
RESUMO:	<p>O tecido circense é um aparelho aéreo do universo do circo, e é uma opção interessante para o trabalho com crianças e adolescentes por ser um dos aparelhos de mais fácil aprendizagem do panorama circense, sobretudo porque o material se molda ao corpo e se adapta de acordo com as características do praticante. Esse trabalho se propõe a analisar o ensino do Tecido Circense para crianças e adolescentes, caracterizando em quais instituições são desenvolvidas essas aulas, descrevendo a formação específica dos profissionais que atuam com essa modalidade, além de analisar as dificuldades encontradas pelos profissionais em suas instituições e elencar principais soluções desenvolvidas para os problemas informados. As ferramentas de pesquisa foram pesquisa teórica e aplicação de questionários a 12 professores da modalidade com posterior análise descritiva e qualitativa. Os resultados do estudo apontam para a multiplicidade de locais de oferta e prática da modalidade, crescimento da mesma e que as aulas para crianças e adolescentes são uma realidade com muitas possibilidades.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Tecido Acrobático, Aéreos, Circo, Atividades Circenses, Pedagogia.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Recrutamento de unidades motoras investigado através da eletromiografia: prática pedagógica em bioquímica e fisiologia.
ALUNO:	Leonardo Henrique Fernandes Carvalho (leo_carvalho_1994@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Bernardo Neme Ide (bernardo_311@hotmail.com)
BANCA:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>O conceito de recrutamento de unidades motoras (UM) é fundamental para profissionais de educação física, uma vez que está na gênese das adaptações neurais induzidas por diferentes metodologias de treinamento de força. No entanto, na literatura, nos livros de bioquímica e fisiologia, há uma escassez de ferramentas para transmissão deste conhecimento, que possibilite aos alunos o domínio mais seguro dessa condição, visando a sua autonomia de pensamento. Esse conhecimento obviamente aprimora a atuação no âmbito profissional. O objetivo do presente trabalho é apresentar a concepção de uma prática pedagógica para o ensino do conceito de recrutamento de UM durante o exercício. Objetivamos contextualizar como a intensidade e o volume do exercício podem interferir no recrutamento de UM, visando dar suporte aos alunos e professores para que esse conteúdo possa ser entendido de maneira clara e objetiva, através de um processo experimental dinâmico e integrado. Com os resultados obtidos, o professor pode discutir diversas formas de treinos existentes, baseado no estudo clássico do princípio do tamanho realizado por Henneman e colaboradores no ano de 1965 e em pesquisas recentes, que apontam a fadiga neuromuscular como um fator interveniente no recrutamento de UM.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Unidade Motora; Eletromiografia de superfície; prática pedagógica; Intensidade e volume do exercício.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	A análise das ações técnicas e sua importância no resultado final de uma partida de basquetebol em cadeira de rodas.
ALUNO:	Alessandro dos Santos (alesantos.06@hotmail.com)
ORIENTADOR:	José Irineu Gorla (gorla@fef.unicamp.br)
BANCA:	Luis Gustavo Pena (pena_fef06@yahoo.com.br)
RESUMO:	<p>Com o fenômeno da globalização, o conhecimento sobre as formas de jogar dos times enfrentados em um campeonato se tornou cada vez mais difundido, sendo possível conhecer suas preferências técnicas e táticas antes mesmo da partida começar. Com isso, cada detalhe se faz de essencial importância para que um time possa sair vitorioso de uma partida. Sabendo disso, esse estudo busca fazer uma análise sobre as ações técnicas presentes em um jogo de basquetebol sobre cadeira de rodas, com o intuito de identificar qual delas tem maior grau de relacionamento com o placar final da partida. Portanto, foram analisados 6 jogos da equipe Águias/Glamurama no XVI Campeonato Paulista de Basquetebol sobre Rodas, realizado em 2013. Através da análise de scout, identificamos que as variáveis arremessos corretos de 2 pontos ($p=0.99$), arremessos tentados de 2 pontos ($p=0.66$), rebotes defensivos ($p=0.67$) e assistências ($p=0.91$), são as ações principais para se obter uma melhor pontuação ao final da partida. Com esses dados em mãos, o treinador pode buscar fazer algumas alterações na sua forma de abordar os jogos, afim de assegurar uma vitória mais tranquila a sua própria equipe. A leitura dos dados obtidos com o scout, podem auxiliar o treinador tanto nas partidas quanto nos treinos, através da criação de parâmetros a serem avaliados. As variáveis identificadas nesse trabalho como influentes no resultado final de um jogo de basquetebol sobre rodas, mostram o quanto é importante que um time consiga fazer a manutenção da posse de bola e escolher o momento certo para realizar o arremesso, buscando marcar pontos e evitar que o time adversário mantenha a posse de bola. Os jogos coletivos estão cada vez mais competitivos. Portanto, quanto mais informações um treinador tiver sobre o time adversário e o seu próprio time, maiores as chances de vitória.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Scout, basquetebol, cadeira de rodas, esporte adaptado.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Expressão facial: uma nova perspectiva para monitoramento do exercício de força.
ALUNO:	Alice Squillante Pereira de Almeida (alicespa93@gmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
BANCA:	Paula Teixeira Fernandes (paula@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>O estudo teve a proposta de analisar as alterações da expressão facial em praticantes de treinamento de força durante a execução, até a fadiga muscular, do exercício supino horizontal no equipamento smith press (três séries de aproximadamente 10 repetições máximas, com intervalos de três minutos entre as séries) e relacioná-las com a mudança do tempo de cadência de cada repetição, durante as ações musculares concêntricas, e com a Percepção Subjetiva de Esforço (PSE). A análise foi realizada através de avaliações subjetivas da expressão facial, utilizando a metodologia descrita por Ekman (1978), a qual descreve referências denominadas de Unidades de Ação (UA). Foram analisadas individualmente as UA 4, 6, 12 e 7+43E através de filmagens com duas câmeras digitais, uma captando a visão de topo (imagens da face do voluntário) e outra, uma visão frontal (movimento dos membros superiores do voluntário). Os resultados mostraram que as três variáveis envolvidas possuem uma forte correlação entre si, o que evidencia as alterações da expressão facial durante o exercício de força como um possível indicador de fadiga muscular.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Expressão facial; supino; fadiga muscular; musculação; treinamento de força.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Os efeitos da massagem sobre a dor muscular de início tardio: uma breve revisão.
ALUNO:	Andreia Karine Martins Silva (ak.andreia@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
BANCA:	Luis Felipe Milano Teixeira (teixeira.luisfelipe@gmail.com)
RESUMO:	<p>A dor muscular de início tardio (DMIT) se faz presente na área da Educação Física, acomete principalmente praticantes do treinamento de força devido ao dano da fibra muscular e a consequente inflamação gerada pelo treino, que culmina na sensação de dor e desconforto. A DMIT se manifesta dentro das primeiras 24 a 72 horas e diminui progressivamente, podendo permanecer até 96 horas. Inúmeros estudos abrangem a etiologia deste tema, assim como são dadas diversas alternativas para seu tratamento. Buscou-se por meio de uma revisão bibliográfica, o tratamento da DMIT com uma terapia alternativa pouco explorada no Brasil, a massagem. Massagem é uma prática milenar aplicada para tratar doenças e proporcionar relaxamento físico e mental, é utilizada no meio esportivo em sua maioria no período competitivo. Analisou-se os exercícios físicos, as manobras de massagem e os resultados da aplicação da massagem sobre a dor e fatores associados à DMIT. Foram encontrados benefícios em relação à redução da DMIT em todos os estudos mencionados, com resultado inferior quando comparado ao tratamento com imersão em água fria, influência positiva em fatores relacionados à DMIT como redução do edema, melhora na deambulação, no comprimento e velocidade dos passos, negativa como diminuição da força e estudos discrepantes em fatores como amplitude de movimento e tempo dos saltos. Se faz necessário mais investigações sobre a eficiência da massagem sobre fatores associados à DMIT.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Dor muscular de início tardio, massagem, função muscular.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Formação integral dos alunos na iniciação do basquetebol.
ALUNO:	Caio Lima Matias (caiolm99@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Thiago José Leonardi (thiago_leonardi@yahoo.com.br)
BANCA:	Roberto Rodrigues Paes (robertopaes@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>Nos últimos anos, apoiado no crescimento da área da Pedagogia do Esporte, tem aumentado o número de discussões acerca da iniciação dos Jogos Esportivos Coletivos, incluindo o basquetebol. Através disso um conceito que vem sendo abordado é a formação integral dos indivíduos por meio do esporte, possibilitando que os praticantes tenham um desenvolvimento integral, incluindo o pensamento, o sentimento e o movimento. Este trabalho tem como objetivo adentrar na discussão sobre o que é a formação integral, mostrar como esse conceito está ligado ao ensino do esporte e também indicar a importância dele para os alunos. Só que para isso possa ocorrer, é necessário reconhecer o esporte como um fenômeno plural, além de conhecer as características dos Jogos Esportivos Coletivos e as particularidades do basquetebol em si. O processo de ensino-vivência-aprendizagem deve ser conduzido pelo professor de uma forma educativa, sempre com aspectos lúdicos, que contemple sempre a formação do aluno como um cidadão, não havendo especialização precoce e foco na competição formal nos anos iniciais. Deve-se levar em conta onde está ocorrendo essa prática, quem e quais são as características dos alunos e o que essa aula significa para esses praticantes. Com isso este trabalho sinaliza para a grande importância que existe no desenvolvimento integral dos indivíduos praticantes do basquetebol e aponta alguns aspectos e ações que devem estar contidas no processo de ensino-vivência-aprendizagem para que isso ocorra.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Desenvolvimento integral do indivíduo, Pedagogia do Esporte, Iniciação esportiva, Basquetebol.



TÍTULO:	QUESTIONÁRIO DE REGULAÇÃO COMPORTAMENTAL NO EXERCÍCIO-2: REVISÃO DE LITERATURA.
ALUNO:	CAROLINA CÂMARA EVANGELISTA (ca.evangelista@yahoo.com.br)
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES (paula@fef.unicamp.br)
BANCA:	João Guilherme Cren Chiminazzo (chiminazzo@hotmail.com)
RESUMO:	<p>O presente estudo trata de uma revisão de literatura com relação a utilização do Questionário de Regulação Comportamental do Exercício-2. O objetivo foi revisar artigos que utilizaram do o questionário escolhido, mapeando o que já foi escrito sobre o tema, trazendo informações sobre os conhecimentos atuais acerca do mesmo e conhecendo publicações existentes e os aspectos abordados. Para cumprir tal objetivo o trabalho é apresentado da seguinte forma: conceitualização de psicologia, psicologia do esporte, motivação, teoria da autodeterminação e Questionário de Regulação Comportamental do Exercício-2. Foram utilizadas três bases de dados para realização da pesquisa, sendo encontrados ao final dos procedimentos metodológicos, 41 artigos relacionados ao tema. Dentre esses artigos observou-se a prevalência da língua inglesa e também da Espanha como país com maior número de publicações. A base de dados Google Acadêmico gerou 29 dos 41 trabalhos encontrados, sendo a palavra "BREQ-2" a que mais apresentou resultados de busca. As publicações concentraram-se, principalmente, entre os anos 2011/2012 e 2014/2015, e, aparecendo mais o autor Juan A. M. Murcia. Com relação às amostras utilizadas, temos uma maioria significativa de trabalhos voltados para "exercícios gerais" e utilizando sujeitos de gêneros e idades mistas. Assim, com este trabalho pudemos verificar que o BREQ-2, questionário utilizado para analisar as regulações motivacionais, demonstra uma possibilidade vasta de aplicação na área do esporte.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Teoria da autodeterminação, motivação, atividade física, psicologia do esporte.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	EFEITO DE OITO SEMANAS DE TREINAMENTO SOBRE A POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE VOLEIBOL FEMININO DURANTE O PERÍODO P.
ALUNO:	Caroline de Almeida Xavier (carolaxavier93@hotmail.com)
ORIENTADOR:	João Paulo Borin (borinjp@fef.unicamp.br)
BANCA:	Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil (marapatricia@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>A organização do treinamento desportivo torna-se fundamental em qualquer modalidade, desde a formação até o alto desempenho. Nesse sentido, a capacidade do músculo esquelético em adaptar-se ao treinamento sistematizado é resultante de alterações tanto neuromusculares quanto metabólicas. Entender as respostas que o organismo apresenta frente aos estímulos prescritos se torna imprescindível na medida em que possibilitam minimizar o estresse fisiológico com obtenção do alto rendimento. Assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito do treinamento sobre a potência de salto no início (M0) e no final (M1) do período preparatório (oito semanas) em atletas de voleibol feminino. Participaram do estudo nove atletas de voleibol da categoria juvenil 17,2±0,8 anos. Todos os conteúdos dos treinamentos realizados foram anotados por integrantes da comissão técnica. O teste de desempenho utilizado foi o salto vertical com a técnica de contramovimento (CMJ), com e sem o auxílio dos membros superiores. Foram organizadas informações no plano descritivo e inferencial e os resultados foram analisados pelo teste t Student, buscando verificar possíveis alterações entre momentos avaliados ($p < 0,05$). Os principais resultados apontam: predomínio do componente físico (70,0%) durante todo o período de treino, sendo 30,0% deste conteúdo relacionados a exercícios gerais e específicos de saltos. A partir das informações coletadas conclui-se que o tempo disponível e o modelo de organização dos componentes de treinamento contribuem para o resultado significativo da potência, ao executar o salto sem o auxílio dos membros superiores M0: 27,30 cm ± 4,4 e M1: 29,05 cm ± 4,8 ($p < 0,05$), e no salto com o auxílio dos membros superiores M0: 32,09 cm ± 5,9 e M1: 33,08 cm ± 6,4 ($p < 0,05$).</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Voleibol, Conteúdo de treino, Saltos verticais, Potência de membros inferiores.



TÍTULO:	Adaptação aquática para crianças de 3 a 6 anos, revisão bibliográfica e análise. (título parcial).
ALUNO:	Felipe Guilardi de Oliveira (felipeguilardi@icloud.com)
ORIENTADOR:	Orival Andries Junior (orivaljr@fef.unicamp.br)
BANCA:	Thiago Telles (tellesthiago@yahoo.com.br)
RESUMO:	<p>A natação é um dos esportes mais antigos, desde a pré-história o homem se relaciona com a água, sempre com o objetivo de sobrevivência, certamente com movimentos diferentes dos conhecidos atualmente. A natação conhecida atualmente, durante anos foi desenvolvida através de métodos mecanicistas, que visam à técnica e especialização esportiva, observamos que muitos foram aplicados de maneira errônea, ou seja, uma etapa foi ignorada. A fase de adaptação ao meio líquido e vista como um aquecimento para a especialização e o aprendizado das técnicas, já que esta prepara o aluno para um aprendizado geral, levando em consideração aspectos motores, afetivo-social e cognitivo, visando o ganho de autonomia e controle corporal no meio líquido. A partir dessa realidade esses estudo foca a fase de adaptação ao meio líquido para indivíduos entre 3 e 6 anos de idade, afim de propor encontrar uma maneira e uma seqüência pedagógica, observando pedagogias e métodos de ensino dos nados, e a melhor maneira de ensinar natação de forma lúdica, prazerosa e educativa, também como se relacionar com os alunos, observando aspectos emocionais e maturacionais afim de motivar esse individuo a cada aula, já que cabe sempre ao professor cada dia mais preparar aulas motivantes de modo que o aluno sempre se sinta atraído pela natação. Além disso, fornece maneiras de aplicar as fases principais da adaptação ao meio líquido: Primeiros contatos com a água, fase respiratória, fase de flutuação, fase de propulsão, e nesse trabalho incluí a fase de primeiros contatos com as técnicas. Colocando-os de maneira progressiva, sugerindo atividades, e aplicando nas aulas. Teoricamente quando a criança dominar as cinco etapas da adaptação ao meio líquido e todas as progressões, ele então estará adaptado ao meio líquido, e pronto para iniciar a próxima etapa, de iniciação esportiva e a aprendizagem das técnicas dos nados.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	NATAÇÃO, ADAPTAÇÃO AO MEIO LÍQUIDO, CRIANÇAS, MOTIVAÇÃO, APRENDIZAGEM.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	MORFOMETRIA DE ADIPÓCITOS ISOLADOS DE RATOS DE DOIS MODELOS DE HIPERTENSÃO.
ALUNO:	Gustavo Trevisan Costa (gtrevisancosta@gmail.com)
ORIENTADOR:	Dora Maria Grassi-Kassisse (doramgk@gmail.com)
BANCA:	Larissa Yuri Ishizu (larissa_yuri@yahoo.com.br)
RESUMO:	<p>A doença metabólica (DM) representa uma combinação de fatores de risco incluindo a hipertensão, obesidade e dislipidemia. Alguns estudos sugerem que o elevado tônus simpático é o principal mecanismo, e que pode ser encontrado na DM assim como em suas condições separadamente. A morfologia de adipócitos de indivíduos hipertensos pode ser alterada pela ativação simpática, que pode contribuir para o aparecimento de distúrbios metabólicos relacionados com a DM. O aumento no tamanho dos adipócitos está diretamente relacionado ao estoque de triacilgliceróis nestas células. Este estoque de triacilgliceróis em adipócitos resulta principalmente do balanço entre a lipogênese e a lipólise dos triacilgliceróis estocados. Assim, o quadro de obesidade também influenciaria na morfologia de adipócitos. O nosso objetivo foi analisar a área e o diâmetro dos adipócitos isolados de ratos hipertensos. Ratos hipertensos apresentaram adipócitos menores do que os seus controles, o que pode estar relacionado com alterações metabólicas da DM.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Hipertensão, Adipócito, Ratos.



TÍTULO:	Nem só de arte vive a bola: A Copa de 1982 pelo jornal Folha de São Paulo.
ALUNO:	Harian Pires Braga (harian.braga@gmail.com)
ORIENTADOR:	Heloisa Helena Baldy dos Reis (heloreis14@gmail.com)
BANCA:	Gilmar Mascarenhas (gilmasc2001@yahoo.com.br)
RESUMO:	Este trabalho elaborou uma pesquisa em fontes de época, no caso o jornal Folha de São Paulo, para debater como a construção de identidade nacional ocorreu na Copa do Mundo de 1982. A escolha por essa Copa do Mundo justifica-se pelo intenso processo de espetacularização em curso no futebol brasileiro no início dos anos de 1980. A isso soma-se a imagem de que aquela foi uma das melhores representações do futebol arte, tendo sido um marco positivo no que é o estilo nacional de futebol. A pesquisa atentou-se à seção de esportes e aos interlocutores do passado, vozes que surgem para legitimar uma concepção de futebol que responde não somente às demandas do jogo, mas também do pensamento social brasileiro. O jornal, no entanto, não deixou de demonstrar que tensões estão em curso e que o treino e a tática também foram agentes presentes na forma que se construiu aquele campeonato.
PALAVRAS-CHAVE:	Copa do mundo - identidade nacional – futebol.



TÍTULO:	EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO EM IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE.
ALUNO:	MARIANA PIRES FRANCO SILVA (marianapires02@hotmail.com)
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES (paula@fef.unicamp.br)
BANCA:	MARCO CARLOS UCHIDA (uchida@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>A quantidade de idosos tem crescido muito ultimamente, e as doenças advindas do envelhecimento também. Uma das doenças com maiores ocorrências nos últimos tempos é a Doença de Alzheimer (DA). O risco de desenvolver esta doença está relacionado também ao estilo de vida do indivíduo, que envolve hábitos como sedentarismo e alimentação não saudável. O Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) pode ser considerado o limite entre o envelhecimento normal e a demência, é um estágio que precede a DA, no qual o sujeito apresenta uma pequena perda cognitiva, mas com funcionamento global normal. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do exercício aeróbio, realizado de forma supervisionada, em idosos com CCL. Para este projeto de conclusão de curso, foram selecionados 8 pacientes com CCL, que realizaram treinamento físico de forma supervisionada (TF). Todos foram acompanhados na Faculdade de Educação Física e no ambulatório de Neuropsicologia e Demência do Hospital de Clínicas da UNICAMP. Foram avaliados nos seguintes momentos: início e após 6 meses de atividades, em suas funções cognitivas (memória, atenção, funções executivas e funcionamento cognitivo geral), aspectos psicológicos (qualidade de vida, resiliência e autoestima) e aspectos físicos (agilidade, força de membros inferiores e equilíbrio). Todos passaram por um teste de esforço cardiopulmonar rigoroso (VO₂), que indicou variáveis para seu treinamento, além dos testes que avaliaram componentes da capacidade funcional como equilíbrio, força de membro inferior, agilidade, flexibilidade. O grupo que fez treinamento físico supervisionado, elaborado pelos próprios pesquisadores, realizaram exercícios aeróbios, três vezes por semana. A intensidade foi regrada frente aos limiares da frequência cardíaca de cada sujeito. Os dados deste estudo indicaram que o treinamento físico melhorou tanto o teste físico de VO₂ max. quanto o teste cognitivo RAVLT e a maioria dos testes psicológicos (SF-36, Autoestima de Rosemberg e resiliência). Com este trabalho, podemos concluir que o treinamento de exercício aeróbio contribuiu para a melhora das funções cognitivas e psicológicas.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Atividade Física; Exercício Aeróbio; Cognição; Comprometimento Cognitivo Leve; Idosos; Psicologia do Esporte.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	EXERCÍCIO FÍSICO APÓS O TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS SÓLIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.
ALUNO:	Olivia Moraes Ruberti (olivia.ruberti@uol.com.br)
ORIENTADOR:	Bruno Rodrigues (bruno.rodrigues@fef.unicamp.br)
BANCA:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>O transplante de órgãos tem sido uma opção de sobrevida para pacientes com algum tipo de insuficiência. Neste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os aspectos que tangem a realização de transplantes de órgãos sólidos (neste caso, coração, pulmão e rim). Após a prática cirúrgica, os pacientes transplantados são encaminhados para um processo de reabilitação que pode incluir o exercício físico. Desta forma, buscou-se fazer uma revisão sistemática sobre o tipo de exercício, o tempo de treinamento, a capacidade física e sua forma de avaliação, o efeito do exercício na função do órgão, a provável redução ao tratamento medicamentoso e aspectos relacionados à qualidade de vida e à sobrevida destes pacientes. Com os dados coletados no presente estudo, é possível inferir que o exercício físico dentro dos programas de reabilitação para pacientes transplantados é eficaz na melhora das condições clínicas, aumento do VO₂ máximo, aumento da força muscular e consequentemente na melhora da qualidade de vida. No entanto, cabe ressaltar a escassez de estudos clínicos randomizados e controlados utilizando-se dessas populações no intuito de amplificar os níveis de evidência acerca dos benefícios do exercício físico, bem como a melhor forma de prescrição e tempo para o início dessa importante intervenção em pacientes submetidos ao transplante de coração, pulmões e rins.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Transplante Cardíaco, Transplante Pulmonar, Transplante Renal e Treinamento Físico.



TÍTULO:	INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO DE ALONGAMENTO NA FORÇA MUSCULAR: UMA BREVE REVISÃO.
ALUNO:	Otávio Augusto Santos Franke (oaugusto.franke@uol.com.br)
ORIENTADOR:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
BANCA:	Luis Felipe Milano Teixeira (teixeira.luisfelipe@gmail.com)
RESUMO:	Existem evidências de que os alongamentos podem ser prejudiciais à força muscular máxima exercida. Neste estudo procuramos entender se esse processo realmente acontece e como acontece, utilizando-se de uma revisão bibliográfica para análise de artigos e livros relacionados ao tema. São observados métodos de alongamentos diferentes nos artigos analisados, entre estes estão os métodos: estáticos e balísticos podendo ser passivos e ativos e o método de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, em que ocorre uma extensão dos músculos utilizados nos testes de aferição de força, além de o volume e intensidade destes métodos também serem variados entre os artigos. Na maioria dos estudos houve uma redução da força logo após protocolos de alongamentos, com certas diferenças de resultados entre cada protocolo de alongamento e testes de aferição de força utilizados.
PALAVRAS-CHAVE:	Treinamento; Força; Máxima; Influência; Alongamento; Métodos.



TÍTULO:	OS EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO NAS FUNÇÕES COGNITIVAS DE IDOSOS.
ALUNO:	RAFAEL AFONSO DE OLIVEIRA (raphaelafonso7@gmail.com)
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES (paula@fef.unicamp.br)
BANCA:	CAMILA VIEIRA LIGO TEIXEIRA (cateixeira98@yahoo.com.br)
RESUMO:	<p>A população acima de 60 anos representava em 2000 cerca de 14,5 milhões (8,6%) dos brasileiros (IBGE, 2000), já no último Censo realizado em 2010, pelo mesmo instituto, esse número subiu para 20,5 milhões (11%). Neste contexto, essa pesquisa pretende compreender a influência do exercício físico nas funções cognitivas de idosos entre 60 e 80 anos, que participam de um programa de atividade física municipal chamada "ProAtiv", no município de Jaguariúna, foram selecionadas 16 idosas para praticarem exercício físico durante 3 meses, 2 vezes por semana, denominado grupo experimental (GE). A pesquisa contou ainda com 14 idosas que não praticavam atividade física regular, chamado de grupo controle (GC). Foram aplicados instrumentos para avaliar velocidade de processamento e atenção (Subteste de códigos) e funções executivas (Trilhas Coloridas 1 e 2). Para complementar os resultados, foram aplicados protocolos de volume respiratório máximo (Teste de 1.600m), equilíbrio (teste unipodal) e relação cintura quadril (C/Q). Esses testes foram aplicados antes e após três meses de intervenção. Os resultados mostraram que após três meses de intervenção o GE obteve melhoras significativas nos teste de IMC ($p=0,032$), RCQ ($p=0,011$), VO₂max ($p=0,002$), atenção ($p=0,001$), velocidade de processamento e funções executivas, além disso parece haver uma relação entre os ganhos no VO₂max e o aumento nas capacidade cognitivas. Assim, concluímos que idosas submetidas a sessões de treinamento aeróbio obtiveram resultados melhores nos testes de atenção, funções executivas e velocidade de processamento, mostrando a importância do exercício físico no processo de envelhecimento.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Terceira idade, envelhecimento, avaliação cognitiva, exercício físico, psicologia do esporte.



TÍTULO:	A dança como conteúdo da educação física escolar.
ALUNO:	Renata Graziosi Ferreira Ramalho (re.graziosi@gmail.com)
ORIENTADOR:	Helena Altmann (altmann@fef.unicamp.br)
BANCA:	Odilon José Roble (roble@fef.unicamp.br)
RESUMO:	Este trabalho de conclusão de curso tem como finalidade a análise das publicações existentes que relacionam o conteúdo da dança e seu ensino na educação física escolar. Observam-se algumas possibilidades de trabalho que vão além das repetições de movimentos a fim de melhorar a técnica como o estudo de sua história, relação com a política e com a sociedade. A produção de documentos oficiais evidencia que dança é um conteúdo que as escolas devem proporcionar aos alunos e alunas nas aulas de educação física nas escolas, porém pelo modo como foram escritos e devido a algumas dificuldades apresentadas pelos professores e questões de gênero, este conteúdo ainda é pouco trabalhado.
PALAVRAS-CHAVE:	Dança, gênero, educação física.



TÍTULO:	PROPOSTA DE ESPORTE COLETIVO E SUA INFLUÊNCIA NA DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA ENTRE CRIANÇAS.
ALUNO:	Edgar Gachet (edgargachet@gmail.com)
ORIENTADOR:	Elaine Prodócimo (elaine@fef.unicamp.br)
BANCA:	Thiago José Leonardi (thiago_leonardi@yahoo.com.br)
RESUMO:	<p>A violência é um problema social que vem se tornando cada vez mais frequente em nossa sociedade. Capaz de se manifestar em qualquer ambiente, suas raízes são profundas e nem sempre aparentes, mas suas consequências são graves e muitas vezes permanentes. Diante disso, propomos a educação como uma ferramenta que nos permite intervir diretamente nesse quadro a fim de minimizar sua recorrência, ou mesmo evitá-lo. Nesse contexto, o esporte surge como um forte aliado por se tratar de um fenômeno de múltiplas possibilidades, das quais destacamos a contribuição na formação integral do indivíduo, na perspectiva de uma educação por meio da prática. O objetivo do presente estudo é analisar a influência da prática do futsal na diminuição das violências entre crianças de 8 a 10 anos, de ambos os sexos de uma instituição de ensino não-formal da cidade de Campinas-SP. Buscamos compreender, por meio desta proposta, como os alunos percebem a questão da violência (causas e consequências), como ela pode refletir dentro e fora do jogo e se o esporte pode ser um balizador que contribui para sua diminuição. A fim de atender ao objetivo do estudo foi realizada pesquisa participante, de caráter qualitativo, que envolveu uma proposta de intervenção com o esporte futsal para um grupo de crianças da instituição estudada, grupo focal com alunos e professores antes e após a intervenção, diário de campo sobre a intervenção e triangulação de dados como forma de organização das informações obtidas e análise do material. Os resultados mostraram não só uma influência na postura das crianças perante às violências, como também aos conflitos de uma forma geral. Os professores entrevistados atribuíram ao projeto uma melhora da socialização entre os participantes, e que esta se estende para além da quadra. Os alunos participantes relataram em comum a aquisição de valores e aumento do respeito por meio da proposta do projeto. Diante dos resultados obtidos, observamos que o esporte pode contribuir na diminuição de violência por meio da promoção de valores e quando proposto, e tratado, de acordo com tal finalidade. Sinalizamos, ainda, que o papel do professor nesse processo é de suma importância, pois cabe à ele direcionar, propor e dar sentido ao que ensina, favorecendo a incorporação desses valores por parte das crianças.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Violência, Educação Não-Formal, Esporte Coletivo.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Desenvolvimento do Esporte Paralímpico para deficientes visuais: uma revisão bibliográfica.
ALUNO:	Gabriele Ferreira (ferreiragabriele03@gmail.com)
ORIENTADOR:	Edison Duarte (edison@fef.unicamp.br)
BANCA:	Gabriela Simone Harnisch (agaby_@hotmail.com)
RESUMO:	O esporte Paralímpico vem crescendo muito e demanda de desenvolvimento científico e tecnológico para seguir em busca de melhorias, o presente estudo busca reunir os trabalhos existentes desde os primórdios da pesquisa no esporte para pessoas com deficiência até os dias atuais, analisando a quantidade de artigos existentes em cada uma das modalidades e quais os principais temas estudados por eles, as modalidades abordadas nesse trabalho serão exclusivamente as praticadas nas Paralimpíadas de verão por deficientes visuais.
PALAVRAS-CHAVE:	Esporte paralímpico, deficientes visuais.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Bases teóricas e práticas do exercício agachamento: uma breve revisão.
ALUNO:	Renan Matesco Cristovão (rematescofef@gmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
BANCA:	Renato Barroso da Silva (barroso@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>O agachamento é um dos exercícios mais utilizados no treinamento resistido, tendo em vista sua complexidade e sua abrangência quanto ao recrutamento muscular, assim como sua proximidade aos movimentos utilizados no ambiente esportivo, sendo muito importante para a melhora do desempenho. Considerando toda sua complexidade e importância, o presente estudo se propôs a entender o funcionamento da biomecânica do agachamento, suas variações técnicas e possíveis efeitos. Assim como propor aplicações práticas para professores e atletas que utilizam deste exercício. Uma pesquisa foi realizada entre janeiro e julho de 2015 nas plataformas PubMed, Google Scholar e Scielo, assim como no acervo presente na Faculdade de Educação Física da Unicamp. Desta forma, após a revisão dos trabalhos encontrados foi possível concluir que o exercício do agachamento é seguro, eficaz e possível de ser utilizado no programa de treinamento desde a reabilitação até atletas de nível mais elevado.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Força, membros inferiores, agachamento, técnica.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.
ALUNO:	Camilla Amaral Pereira (cah-milla@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Prof. Dr. Paulo Ferreira de Araújo (paulof@fef.unicamp.br)
BANCA:	Camila Lopes (camilalopes.c@hotmail.com)
RESUMO:	<p>O número de praticantes do método Pilates visando o condicionamento físico tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas, porém, apesar deste crescimento ainda há uma escassez de evidências científicas acerca dessa prática, o que reforça a necessidade do embasamento científico como suporte aos profissionais de Educação Física que atuam com o método. Neste trabalho buscamos reunir algumas pesquisas realizadas recentemente acerca do Método Pilates, para isso realizamos um estudo teórico, buscando em livros clássicos que tratam do tema a história do criador do método, a origem, as características, os princípios e conceitos do Pilates, posteriormente realizamos uma pesquisa de revisão sistemática, buscando estudos recentes que realizaram algum tipo de intervenção na população investigada, afim de comprovar os benefícios que a prática pode proporcionar. O gênero dos participantes nas pesquisas foi algo que nos chamou muita atenção, em todas as pesquisas selecionadas para este trabalho a população investigada era do público feminino, jovens ou idosas. Todas as pesquisas selecionadas concluíram que a prática trouxe algum benefício para os indivíduos. Esperamos que este trabalho possa contribuir como estímulo para futuros estudos sobre o Pilates e seus benefícios para diferentes populações, buscando sempre o aprofundamento teórico do profissional de Educação Física neste método.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Pilates, Benefícios, Educação Física.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Relação entre indicadores de massa óssea e consumo de cálcio em jovens atletas de voleibol do sexo masculino.
ALUNO:	George Eduardo Pinto Paiva (georgeeduardopp@gmail.com)
ORIENTADOR:	Miguel de Arruda (miguela@fef.unicamp.br)
BANCA:	Ronaldo Luiz Finotti (ronaldo_finotti@hotmail.com)
RESUMO:	<p>O jovem se encontra em uma fase onde seu organismo passa por mudanças. Isso se deve tanto a fatores intrínsecos como: fatores hormonais e genéticos bem como a fatores extrínsecos como: atividade física e alimentação. O cálcio é um importante mineral na alimentação, pois atua no processo de desenvolvimento ósseo. Sendo assim o presente estudo teve por objetivo verificar a relação entre densidade mineral óssea (BMD), o conteúdo mineral ósseo (BMC) e o consumo de cálcio em jovens atletas de voleibol do sexo masculino. Verificou-se que a maior relação com o consumo de cálcio foi com a concentração mineral óssea da L1- L4 da coluna vertebral com resultado de $r= 0,63$. O consumo adequado de cálcio tem um papel importante no desenvolvimento do sistema esquelético. Porém o estudo mostrou que mesmo os atletas terem tido um consumo de cálcio próximo do recomendado, ele acabou não exercendo uma grande influencia tanto na BMD como na BMC em quase todos os parâmetros ósseos, dando resultados de baixo grau de correlação.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Densidade mineral óssea, Ingestão de cálcio, jovens atletas.



TÍTULO:	ATIVIDADE FÍSICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O AMBIENTE CORPORATIVO.
ALUNO:	GUILHERME GOMES LIMA (gui0390@hotmail.com)
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES (paula@fef.unicamp.br)
BANCA:	SIMONE T. KISHIMOTO (smonitk@yahoo.com.br)
RESUMO:	<p>Atualmente, a vida profissional tem ocupado maior parte do tempo na rotina das pessoas, fazendo com que tenham que lidar não apenas com as conquistas e sucessos profissionais, mas também com problemas de saúde vindos do trabalho. Apesar da existência de estudos sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), a relação atividade física/trabalho ainda é pouco abordada. Este trabalho, portanto, teve como objetivo comparar o nível de atividade física (AF), qualidade de vida (QV), stress e problemas de saúde em 147 funcionários do setor de fábrica e administrativo de uma empresa renomada do ramo metalúrgico, em Campinas. Para a pesquisa, foram utilizados os seguintes instrumentos: ficha de identificação geral, Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ - avaliação do nível de atividade física), Questionário de Qualidade de Vida (WHOQOL) e Inventário de Sintomas de Stress para adultos (ISSL). Além destas avaliações, dados antropométricos foram coletados através de 3 protocolos: Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura-Quadril (RCQ) e Circunferência de Cintura (CC). Foram realizadas diferentes análises comparativas entre os indivíduos ativos e sedentários, definidos pelo IPAQ, assim como comparativos entre os trabalhadores dos setores da fábrica (n=61) e administrativo (n=86). Os principais resultados mostram que os funcionários mais ativos, em sua maioria, praticam mais exercícios físicos (EF), têm menores frequências de doenças, absenteísmo no trabalho e dores no corpo e tomam menos medicamentos em relação aos funcionários menos ativos e sedentários. No quesito QV (WHOQOL), os trabalhadores mais ativos da empresa mostraram diferenças estatisticamente significativas em relação ao domínio global de AF, e em sua maioria, escores superiores nos demais domínios, na comparação com funcionários menos ativos e sedentários. Em relação ao stress, os indivíduos sedentários apresentaram maiores escores de algum nível de stress. Relacionando os dados antropométricos, de IMC, RCQ (83 participantes) e CC (67 participantes), os resultados mostraram maiores riscos metabólicos nos indivíduos menos ativos, sedentários e funcionários da fábrica (setores). Assim, os resultados obtidos sugerem que os trabalhadores mais ativos podem ter menores gastos médicos no trabalho, menos taxa de absenteísmo e dores no corpo, melhor QV, menor suscetibilidade ao stress e menores riscos de desenvolverem problemas metabólicos e doenças coronarianas. Além disso, esta pesquisa reforça a tese de que a prática adequada de AF pode ser fundamental para a QVT dos funcionários, pois estes terão melhoras consideráveis em relação à saúde e QV. Dessa maneira, a empresa que adotar um programa adequado de promoção de AF será beneficiada com melhora do ambiente de trabalho, menos gastos à saúde e menor absenteísmo.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Atividade Física; Qualidade de Vida; Promoção de Saúde; Stress; Psicologia do Esporte; Exercício Físico; Ambiente Cooperativo.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	Análise da composição corporal de jovens futebolistas em relação ao nível maturacional somático.
ALUNO:	Gustavo Dal'Bó Pelegrini (gustavo_dbpelegrini@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Miguel de Arruda (miguela@fef.unicampbr)
BANCA:	Yuri Germano Muniz da Silva (ygermano@hotmail.com)
RESUMO:	<p>O estudo foca-se na relação dos indicadores de composição corporal de jovens futebolistas com seus estágios de maturação somática. O ponto de partida para o trabalho foi a dificuldade em atender as necessidades dos jovens atletas em relação às diferentes cargas de treinamento no futebol, visto que os mesmos são agrupados a partir de suas idades cronológicas, porém não apresentando, necessariamente, as mesmas idades maturacionais. O estudo foi feito com 167 indivíduos, entre 10 e 19 anos de idade, provenientes das categorias de base de um clube da cidade de São Paulo da Série A1 do Campeonato Paulista de Futebol. Os dados de composição corporal foram obtidos através da utilização do DEXA. O estágio de maturação somática foi estimado através do Pico de Velocidade de Crescimento (PVC). Os resultados encontrados foram de aumento dos valores antropométricos (estatura, altura tronco-cefálica, massa total), diminuição da porcentagem de gordura e aumento da massa livre de gordura em razão do avanço da idade cronológica e maturacional.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Maturação somática, Composição corporal, Futebol, Jovens.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	OS NÚMEROS DA BOLA - UM COMPARATIVO ENTRE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL E AS PRINCIPAIS LIGAS DA EUROPA.
ALUNO:	João Paulo Herdeiro de Oliveira (jpherdeiro@gmail.com)
ORIENTADOR:	Antônio Carlos de Moraes (acmoraes@fef.unicamp.br)
BANCA:	Bruno Natale Pasquarelli (brunopasquarelli@hotmail.com)
RESUMO:	<p>Este trabalho aborda principalmente a diferença de desempenho entre os clubes de futebol que participam do Campeonato Brasileiro em comparação com as principais ligas europeias: Alemanha (Bundesliga), Espanha (La Liga), França (Ligue 1), Holanda (Eredivisie), Inglaterra (Premier League), Itália (Serie A) e Portugal (Primeira Liga). Dados do futebol brasileiro e comparações entre ligas são limitados na literatura, dessa forma o objetivo deste estudo foi fazer um levantamento de dados históricos para análise das principais ligas de futebol do mundo e realizar a comparação destes números com o Campeonato Brasileiro de Futebol, no período entre 2005 e 2014. Para a operacionalização deste estudo buscou-se analisar artigos jornalísticos, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, teses de mestrado e doutorado, e os sites das federações analisadas. Realizamos inicialmente uma revisão bibliográfica para o embasamento teórico do trabalho. Em seguida teve início a pesquisa documental para o levantamento dos dados, buscando as informações de cada país em todas as temporadas analisadas. A partir deste levantamento, realizamos uma comparação quantitativa dos campeonatos nacionais nas 10 temporadas, observando os fatores: Equilíbrio, Fator Campo, Fator Copa, Fator Seleção, Gols marcados, Público, Títulos Internacionais e Variação de Campeões. Podemos concluir que o Campeonato Brasileiro possui números significativamente inferiores na maioria dos fatores pesquisados, principalmente quanto as médias de público e visibilidade dos atletas na Copa do Mundo. Por outro lado, quando verificamos a competitividade dos campeonatos, podemos dizer que o Brasil possui sim uma das ligas mais imprevisíveis do mundo, com grande variação de campeões e um equilíbrio evidente na pontuação das equipes durante as temporadas estudadas.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Futebol, Campeonato Brasileiro de Futebol, Ligas de Futebol.



TÍTULO:	ESTADO DE FLUXO EM PRATICANTES DE SLACKLINE.
ALUNO:	JULIANO MARQUES FRANCO (julianofranco4@gmail.com)
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES (paula@fef.unicamp.br)
BANCA:	SIMONE T. KISHIMOTO (smonitk@yahoo.com.br)
RESUMO:	<p>Se a felicidade for um estado, precisa ser preparada? Cultivada? Podemos alcançá-la procurando-a conscientemente? Dúvidas deste tipo, se analisadas a partir de uma perspectiva geral, demoram a ser colocadas à luz de um procedimento metodológico científico. Mihaly Csikszentmihalyi (1990) denominou o momento em que ocorre esta vivência de estado de fluxo. O psicólogo, em suas pesquisas, constatou que, muitas pessoas, em muitas oportunidades, utilizavam da palavra fluxo para expressar um sentimento e/ou estado de determinada atividade ou momento no qual sentiam-se satisfeitas e plenas. Assim, este estudo vislumbra uma oportunidade de fazer um exercício em específico: relacionar o estado de fluxo a uma atividade que só hodiernamente tem ganhado espaço e visibilidade, uma atividade que parece trazer uma estrutura tal que abrace os elementos que promovem o fluxo: o slackline. Desta maneira, os objetivos gerais foram constatar e avaliar o estado de fluxo nos praticantes da modalidade, além de avaliar a disposição que estes indivíduos possuem em acessar o referido estado. O objetivo específico foi relacionar o estado de fluxo à qualidade de vida dos indivíduos entrevistados. O método consistiu na aplicação de 5 questionários: Ficha de identificação; questionário autoral sobre identificação do estado de fluxo; WHOQOL-bref; Flow State Scale-2 (FSS-2) (JACKSON e EKLUND, 2002); Dispositional Flow Scale-2 (DFS-2) (JACKSON e EKLUND, 2002) em praticantes de slackline amadores, profissionais e, ainda, praticantes informais que fazem da prática um momento de lazer. Constatou-se índices de qualidade de vida elevados nos praticantes de slackline, assim como os índices de estado de fluxo e disposição para atingi-lo. Viu-se, também, uma correlação positiva moderada entre o domínio psicológico de qualidade de vida com a disposição dos sujeitos em acessarem o fluxo. O público, assim, mostra-se autotélico.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Estado de Fluxo. Slackline. Felicidade. Autotélico. Psicologia do Esporte.



TÍTULO:	INFLUÊNCIA DE DIFERENTES EXERCÍCIOS DE FORÇA SOBRE A DOR MUSCULAR DE INÍCIO TARDIO.
ALUNO:	Lucas Akira Yoshimura (lucas_akirayosh@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
BANCA:	Thiago Mattos Frota de Souza (thiago_mfs@hotmail.com)
RESUMO:	<p>O estudo teve a proposta de estudar o efeito de diferentes exercícios de força para o mesmo grupo muscular, sendo esse biarticular, com o objetivo de verificar o impacto desses exercícios sobre os marcadores de lesão celular muscular. A diferença entre os exercícios consistiu na posição do segmento do braço, na qual houve uma posição de maior flexão do braço, resultando em um alongamento maior do músculo tríceps braquial cabeça longa [e.g. exercício tríceps francês (TF)] em relação ao exercício convencional tríceps na polia alta (PA), onde o braço é mantido rente ao corpo. Amostra foi composta por seis homens hígidos (idade entre 18 a 30 anos), com experiência mínima de seis meses em treinamento de força e destreinados há no mínimo três meses e foram randomizados dentro do delineamento cruzado (cross-over), realizando os dois exercícios de força de forma unilateral, porém com braços distintos. O treino foi baseado em ações musculares concêntricas e excêntricas, cinco séries de aproximadamente 11 repetições máximas (RM). Foram feitas coletas nos momentos pré; e após sessão de exercício (imediatamente, 24, 48 e 72 horas). Para a verificação dos marcadores de lesão muscular serão realizadas as seguintes medidas: dor muscular de início tardio (DMIT), circunferência do braço em três pontos (7, 9 e 11 cm), força isométrica máxima e ultrassonografia. Foi mensurada também a atividade eletromiográfica (durante a sessão de exercício). Resultados: Houve diferença entre as cabeças Longa e Curta no momento 24 horas, sendo maior a sensação de dor na cabeça Longa no exercício TF, o que não foi visto no exercício PA. Ao comparar a DMIT entre os exercícios, checkou-se uma diferença na dor do alongamento nos momentos 48 e 72 horas, com maior sensação de dor no exercício TF, e para confirmar a hipótese do estudo, houve maior sensação de dor na cabeça Longa no exercício TF em relação ao exercício PA nos momentos 24 e 72 horas, sendo que no último momento, a significância foi menor que 0,01. Conclusão: O exercício TF gerou mais DMIT em relação ao exercício PA.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Tríceps braquial; DMIT; Dano muscular; Lesão muscular; Biarticular; Exercício de força; Musculação.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	HIPOTENSÃO PÓS EXERCÍCIO DE FORÇA MUSCULAR EM IDOSOS NORMOTENSOS.
ALUNO:	Lucas do Carmo Santos (lucasc902@gmail.com)
ORIENTADOR:	Mara Patricia Traina Chacon-Mikahil (marapatricia@fef.unicamp.br)
BANCA:	Bruno Rodrigues (prof.brodrigues@gmail.com)
RESUMO:	<p>A expectativa de vida no Brasil tem aumentado, e isso significa que envelhecer está se tornando mais comum, entretanto, o envelhecimento é marcado por mudanças estruturais e fisiológicas, que podem acarretar em acometimento de várias doenças, inclusive, cardiovasculares. Dentro desse cenário o exercício físico se propõe como uma terapia alternativa que pode atenuar ou reverter tais perdas. O exercício de força (EF), é recomendado principalmente pelos seus efeitos sobre força e massa muscular, porém recentemente também tem se investigado o efeito dele sobre a pressão arterial (PA). O efeito hipotensor é caracterizado pela queda da PA durante um período de recuperação após o exercício de força, e ele também tem sido apontado como um preditor de queda da pressão arterial basal. Assim a proposta desse estudo foi observar a hipotensão pós exercício de força. Três protocolos foram dispostos, EFAI (80% 1RM, 4 séries com repetições até a falha voluntária), EFRFS (30% 1RM, 1 série de 30 repetições+3 séries de 15 repetições, com 50% de restrição de fluxo sanguíneo) e EFBI (30% 1RM, 4 séries com repetições até falha voluntária) e sessão controle (sem exercício). Os dados analisados mostraram que tanto para valores brutos pré e pós, como para os deltas de variação no momento pós menos o momento pré, não houve diferença na resposta da pressão arterial entre os protocolos. Porém a variabilidade dos dados coletados foi muito grande. Na análise de correlação, o delta de variação da PA, mostrou uma fraca correlação com a PA sistólica e PA diastólica. A partir dos valores obtidos de forma aguda, nenhum dos protocolos de força se mostrou melhor para promover HPE em até 30 minutos após o exercício.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Exercício de força, Hipotensão pós exercício, envelhecimento.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS DE ENERGIA DURANTE SESSÃO DE TREINAMENTO AERÓBIO COM E SEM RESTRIÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO.
ALUNO:	Ana Paula Boito Ramkrapes (anaramkrapes@gmail.com)
ORIENTADOR:	Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil (marapatricia@fef.unicamp.br)
BANCA:	Renato Barroso da Silva (barroso@fef.unicamp.br)
RESUMO:	<p>O Treinamento Aeróbio (TA) é capaz de induzir ao aumento na aptidão cardiorrespiratória e aumento do gasto energético, quando realizado em alta intensidade, melhorando a qualidade de vida da população. No entanto, estudos têm mostrado ganhos semelhantes de força e hipertrofia muscular quando o TA é realizado em baixa intensidade, com restrição do fluxo sanguíneo. Contudo o gasto energético total e a contribuição dos sistemas energéticos no TARFS não são conhecidos. Métodos: 12 homens com idade entre 18 e 30 anos foram recrutados e todos participaram das 3 sessões experimentais previstas, sessão de treinamento aeróbio de alta intensidade - TA (70% VO₂max), sessão de treinamento aeróbio de baixa intensidade (40% VO₂max) - TABI sem RFS e sessão de treinamento aeróbio de baixa intensidade (40% VO₂max) com RFS - TARFS, com o objetivo de comparar a contribuição relativa dos sistemas energéticos e o gasto energético total em cada sessão de treinamento. Resultados: Ao comparar o Gasto Energético Total e a Contribuição do Sistema Aeróbio, a sessão TAAI possui valores superiores ao TABI e TARFS. A contribuição do Sistema Anaeróbio (lático e alático), a sessão TAAI possui valores superiores ao TABI e TARFS. Conclusão: O TAAI ainda é o protocolo mais recomendado para apresentar um Gasto Energético Total.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Metabolismo energético, consumo de oxigênio, gasto energético total, restrição do fluxo sanguíneo.



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF
2º SEMESTRE DE 2015



TÍTULO:	GINÁSTICA LABORAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E MINIMIZAÇÃO DE AGRAVOS OU DOENÇAS QUE AFETAM OS TRABALHADORES EM DECORRÊNCIA DA...
ALUNO:	Mariane Lameu (mary_lameu@hotmail.com)
ORIENTADOR:	Roberto Vilarta (roberto@fef.unicamp.br)
BANCA:	Alex Castro (ax.cas11@gmail.com)
RESUMO:	Fatores de risco para a saúde do trabalhador tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores. Tendo relatos dos primeiros casos de doenças do trabalho sendo descritas pós revolução industrial, época em que o trabalho assalariado ganhou novos mercados e maiores exigências, atualmente essa patologia se tornou um problema nacional, sendo gastos pelo Brasil cerca de R\$ 20 bilhões com os afastamentos do funcionários e tendo um custo de R\$ 12,5 bilhões para as empresas. Como uma alternativa para minimizar esse problema surgiu uma ciência denominada Ergonomia, que estuda a adequação do ambiente de trabalho para minimizar as patologias relacionadas ao trabalho. Dentro dessa ciência foi desenvolvida a ginástica laboral, que de acordo com as pesquisas relacionadas nesse trabalho tem se mostrado efetivamente eficaz na prevenção e conscientização dos colaboradores sobre os agravos e doenças laborais.
PALAVRAS-CHAVE:	LER/DORT, Ginástica Laboral, Saúde do trabalhador.



TÍTULO:	ENSINO DO JUDÔ PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESTADO DE SÃO PAULO.
ALUNO:	Wellington Vieira Pereira (wv_pereira@hotmail.com)
ORIENTADOR:	José Júlio Gavião de Almeida (gaviao@fef.unicamp.br)
BANCA:	Gabriela Simone Harnisch (agaby_@hotmail.com)
RESUMO:	<p>O Judô é uma modalidade de luta altamente difundida mundialmente e com grande representatividade no Brasil. Uma de suas principais características é a manutenção do padrão na qual foi criada, assim como sua filosofia e disciplina. Com o advento das adaptações das modalidades esportivas para pessoas com deficiência física, o Judô mostrou-se uma boa opção, visto que carecia de poucas adaptações para conseguir atender esse novo público. Assim o Judô masculino entrou no programa Paralímpico no ano de 1978 em Seul (Coreia do Sul) e o feminino no ano de 2004 em Atenas (Grécia). O processo de aprendizagem do judô, é sobre tudo norteado pelas características intrínsecas da modalidade (tradição, cultura, filosofia, religião e disciplina), o que acaba ocorrendo também no processo de ensino para pessoas com deficiência visual, também sendo levado em conta as características provocadas pela deficiência de cada indivíduo. O presente estudo investigou junto aos professores de Judô do estado de São Paulo, como se dá o processo de ensino para pessoas com deficiência visual, para isso foi aplicado um questionário onde levantava-se o perfil dos professores, as características das turmas e os métodos utilizados para aprimorar o aprendizado. Os professores relataram que usam de métodos como iniciar as atividades de “fácil” para o “difícil”, utilizam-se do recurso oral (já que não podem demonstrar) em casos de não compreensão utilizam-se do Tato. Há também relatos de aspectos emocionais e psicológicos para tratar com atletas, como paciência, atenção e dedicação. Conclui-se que o processo de aprendizagem não difere dos métodos convencionais, pois utilizando-se de poucos recursos adicionais e adaptações é possível concluir a informação, sendo que a maioria dos professores utilizam-se de métodos parecidos para atingir o objetivo. Espera-se que com esse estudo surjam outras investigações que subsidiem a formação de professores de Judô para pessoas com deficiência visual.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Judô, Ensino, Deficiência Visual.